

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
No exercício de 2014, a Gerdau manteve sua geração de caixa, por meio da gestão de suas diferentes Operações de Negócios, mesmo diante de um cenário global de aço desafiador. Essa manutenção foi possível com o aproveitamento da diversificação geográfica, otimização de ativos, desinvestimento em ativos não core, seletividade de novos investimentos e controle da alavancagem financeira.
Em 2014, as vendas alcançaram 17,9 milhões de toneladas, resultando em uma receita líquida consolidada de R\$ 42,5 bilhões, 6,7% superior à obtida em 2013, com crescimento em todas as operações de negócio, exceto a Operação de Negócio Brasil.
O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada consolidada atingiram R\$ 4,8 bilhões e 11,3%, respectivamente, no ano 2014, apresentando relativa estabilidade se comparados com o ano de 2013, em virtude da diversificação geográfica da Companhia, onde se observou uma compensação do menor resultado da Operação de Negócio Brasil pelo melhor resultado da Operação de Negócio América do Norte.
O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,5 bilhão no exercício. Com base nesse resultado, foram deliberados dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 426,1 milhões aos acionistas da Gerdau S.A.
Os investimentos realizados em manutenção, atualização tecnológica e expansão de capacidades totalizaram R\$ 2,3 bilhões em 2014. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção programada para o período.

Perfil
A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui plantas industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Aço Bruto			
Brasil	33.912	34.163	-0,7%
América do Norte (exceto México)	100.943	99.227	1,7%
América Latina (exceto Brasil)	32.232	31.692	1,7%
Europa	166.343	169.390	-1,8%
Índia	83.197	81.299	2,3%
China	812.804	822.000	-1,1%
Outros	398.148	387.356	2,8%
Total¹	1.627.579	1.625.127	0,2%

Fonte: worldsteel e Gerdau.

¹ - Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção global.

- A produção mundial de aço apresentou estabilidade em 2014 quando comparada com 2013 (vide quadro acima), com a China representando 49,9% da produção global. A taxa média de utilização da capacidade global de aço foi de 76,7% em 2014, comparada com 78,4% em 2013. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: no Brasil a produção apresentou leve redução em linha com o menor ritmo de crescimento econômico; na América do Norte, o aumento de produção se deve ao continuado crescimento econômico observado, principalmente, nos Estados Unidos; na América Latina, verificou-se um aumento devido ao ritmo de crescimento econômico de alguns países da região, apesar dos impactos observados no mercado de commodities em geral; na Europa, a redução da produção deveu-se a menor atividade econômica em alguns países da região.
- A World Steel Association divulgou, em 06 de outubro de 2014, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2015, onde estima aumento de 2,0%. A associação espera um crescimento mais fraco do que o já anunciado pela entidade em Abril de 2014 (+3,3% em 2015), devido à performance mais fraca esperada para as economias emergentes e em desenvolvimento. A China se destaca pelo menor ritmo de consumo esperado para esse ano (+0,8% em 2015), refletindo a transformação estrutural da sua economia. Por outro lado, o continuado crescimento econômico dos Estados Unidos deve elevar o consumo aparente desse país em 1,9% em 2015. Também na União Européia espera-se que o consumo aparente venha a crescer 2,9% em 2015. Em resumo, o consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá crescer 1,7% em 2015, enquanto que nas economias em desenvolvimento deverá crescer 2,2% em 2015.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Desempenho da Gerdau no exercício de 2014

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. estão apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Produção e Vendas de Aço

Consolidado (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	18.028	18.009	0,1%
Vendas de aço	17.869	18.519	-3,5%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no ano de 2014 apresentou estabilidade em relação ao ano de 2013, com compensações de volumes entre as operações de negócios.
- O volume consolidado de vendas no ano de 2014 em relação ao ano de 2013 apresentou redução, principalmente, pelas menores vendas da ON Brasil.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	42.546	39.863	6,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(37.406)	(34.728)	7,7%
Lucro bruto (R\$ milhões)	5.140	5.135	0,1%
Margem bruta (%)	12,1%	12,9%	

- Em 2014, a receita líquida consolidada e o custo das vendas apresentaram aumento em relação a 2013, em função, principalmente, do efeito da variação cambial na tradução destes valores das empresas do exterior para o real (depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau possui operações, principalmente em relação ao dólar norte-americano).
- Em termos consolidados, na comparação do ano de 2014 com 2013, o lucro bruto ficou estável, porém a margem bruta apresentou redução em função do menor lucro bruto e margem bruta da ON Brasil, parcialmente compensados pelo melhor lucro bruto e margem bruta da ON América do Norte.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Despesas com vendas	691	659	4,9%
Despesas gerais e administrativas	2.037	1.953	4,3%
Total	2.728	2.612	4,4%
% sobre a receita líquida	6,4%	6,6%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou leve queda em 2014 quando comparada com 2013, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas ao longo de 2014.

Outras receitas e despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Outras receitas (despesas) operacionais	88	178	-50,6%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(339)	-	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	637	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	102	54	89%

- A redução verificada na linha de “outras receitas (despesas) operacionais” em 2014 quando comparada com 2013, deveu-se ao resultado da venda de imóveis comerciais no Brasil no valor de R\$ 98,6 milhões, registrado no 4T13.
- As “perdas pela não recuperabilidade de ativos” registradas no exercício de 2014, referem-se à falta de expectativa de utilização de certos ativos na ON América Latina, identificada por meio de testes de recuperabilidade.
- O “resultado em operações com entidades de controle compartilhado” verificado no exercício de 2014 ocorreu em função da venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014.
- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2014, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 2,2 bilhões, 12,4% acima de 2013.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Lucro líquido	1.488	1.694	-12,2%
Resultado financeiro líquido	1.561	1.301	20,0%
Provisão para IR e CS	(150)	(241)	-37,8%
Depreciação e amortizações	2.227	2.030	9,7%
EBITDA¹	5.126	4.784	7,1%
Margem EBITDA	12,0%	12,0%	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	339	0,0%	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	(637)	-	-
EBITDA ajustado¹	4.828	4.784	0,9%
Margem EBITDA ajustada	11,3%	12,0%	

¹ - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, bem como o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013
EBITDA ¹	5.126	4.784
Depreciação e amortizações	(2.227)	(2.030)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	2.899	2.754

¹ - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

² - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada apresentaram relativa estabilidade no ano de 2014, se comparados com o ano de 2013, em virtude da diversificação geográfica da Companhia, onde se observou uma compensação do menor desempenho da ON Brasil pelo melhor desempenho da ON América do Norte.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	2.899	2.754	5,3%
Resultado financeiro	(1.561)	(1.301)	20,0%
Receitas financeiras	276	293	-5,8%
Despesas financeiras	(1.397)	(1.053)	32,7%
Variação cambial, líquida	(476)	(544)	-12,5%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(328)	(323)	1,5%
Variação cambial - demais contas	(148)	(221)	-33,0%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	36	3	1100,0%
Lucro antes dos impostos¹	1.338	1.453	-7,9%
Imposto de renda e contribuição social	150	241	-37,8%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	328	323	1,5%
IR/CS - demais contas	(178)	(82)	117,1%
Lucro líquido consolidado¹	1.488	1.694	-12,2%

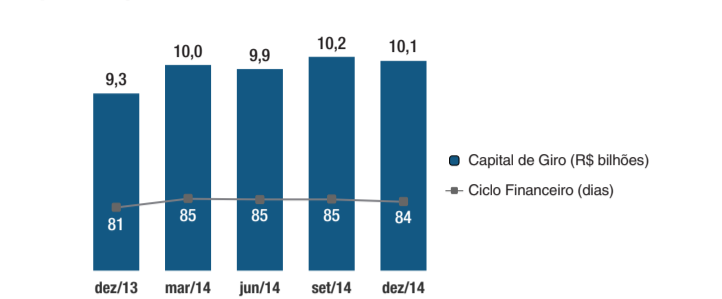
¹ - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No ano de 2014 quando comparado com o ano de 2013, o maior resultado financeiro negativo é consequência, principalmente, das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado de investimento e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido”.
- O lucro líquido consolidado em 2014 apresentou redução em relação a 2013, principalmente, em função do aumento das despesas financeiras, apesar do melhor lucro operacional que contempla os eventos não recorrentes descritos em “Outras receitas e despesas operacionais”.

Investimentos

- No ano de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 2,3 bilhões, inflacionados pela desvalorização do real frente ao dólar norte americano nos últimos meses do ano, uma vez que grande parte dos investimentos são atrelados ao dólar norte americano. Do valor total desembolsado no ano, 40,1% foram destinados para a ON Brasil, 25,1% para a ON Aços Especiais, 13,6% para a ON América do Norte, 14,1% para a ON América Latina e 7,1% para a ON Minério de Ferro. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção programada para o período.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2015, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,9 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção.

Capital de giro e ciclo financeiro



- Em dezembro de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2013 em função do crescimento do capital de giro ter sido superior ao da receita líquida. Cabe ressaltar que, o aumento do ciclo de giro de dezembro de 2013 para dezembro de 2014, contempla R\$ 490,0 milhões de variação cambial sobre o capital de giro das empresas do exterior.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.12.2014	31.12.2013
Circulante	2.038	1.838
Moeda nacional (Brasil)	79	491
Moeda estrangeira (Brasil)	304	262
Empresas no exterior	1.655	1.085
Não circulante	17.484	14.869
Moeda nacional (Brasil)	4.073	2.927
Moeda estrangeira (Brasil)	10.717	8.725
Empresas no exterior	2.694	3.217
Dívida bruta (principal + juros)	19.522	16.707
Juros sobre a dívida	(344)	(391)
Dívida líquida (principal)	19.178	16.316
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.849	4.222
Dívida líquida¹	13.329	12.094

¹ - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,8% de curto prazo e 91,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 78,7% em 31 de dezembro de 2014. O aumento da dívida bruta em R\$ 2,8 bilhões de dezembro de 2013 para dezembro de 2014 ocorreu, principalmente, devido ao efeito da variação cambial do período (R\$ 2,3 bilhões), além da assunção de novas dívidas em reais.
- O aumento do caixa em R\$ 1,6 bilhão, de dezembro de 2013 para dezembro de 2014, ocorreu pelo recebimento dos recursos oriundos da venda da Gallatin Steel Company e geração de caixa no período. Em 31 de dezembro de 2014, 40,7% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento da dívida líquida em 31 de dezembro de 2014 quando comparada com 31 de dezembro de 2013 foi consequência do aumento da dívida bruta, parcialmente compensado pelo aumento do caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2014, era de 6,5%, sendo que 9,4% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

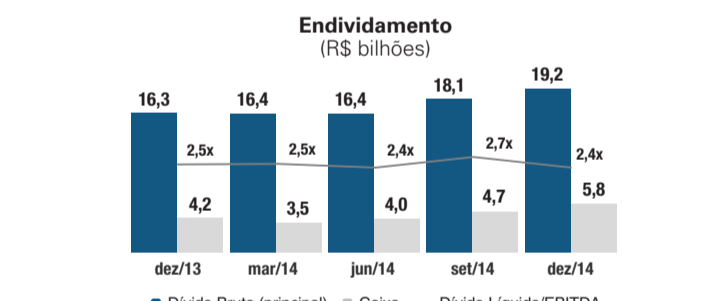
Indicadores	31.12.2014	31.12.2013
Dívida bruta/Capitalização total ¹	36%	34%
Dívida líquida ² /EBITDA ³	2,4x	2,5x
EBITDA ³ /Despesas financeiras líquidas ³	5,1x	6,3x

¹ - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

² - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

³ - Acumulado dos últimos 12 meses

Obs: EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no exercício de 2014 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de dezembro de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
1º trimestre de 2015	466
2º trimestre de 2015	288
3º trimestre de 2015	794
4º trimestre de 2015	146
Total	1.694
Não Circulante	R\$ milhões
2016	893
2017	3.152
2018	755
2019 e após	12.684
Total	17.484

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, por meio de uma *Bond*, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados para alongamento da dívida. Metade desses recursos foi utilizada para uma “oferta de aquisição” (*Tender Offer*) de *Bonds* com vencimentos em 2017 e 2020. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.
- Ainda em abril de 2014, a Gerdau realizou uma “oferta de troca” (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de US\$ 1,2 bilhão.

Eventos Subsequentes

Recuperação de ações

- Em 19 de janeiro de 2015, a Gerdau S.A. anunciou um programa de recuperação de ações de até 30.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ou American Depositary Receipts – ADRs (GGB) representando, no total, aproximadamente 3,4% das ações preferenciais em circulação, que, em 31 de dezembro de 2014, somavam 875.443.630 ações, com o objetivo de: (i) atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado. O programa terá prazo máximo de três meses, a contar de 19 de janeiro de 2015 até o dia 17 de abril de 2015, inclusive.

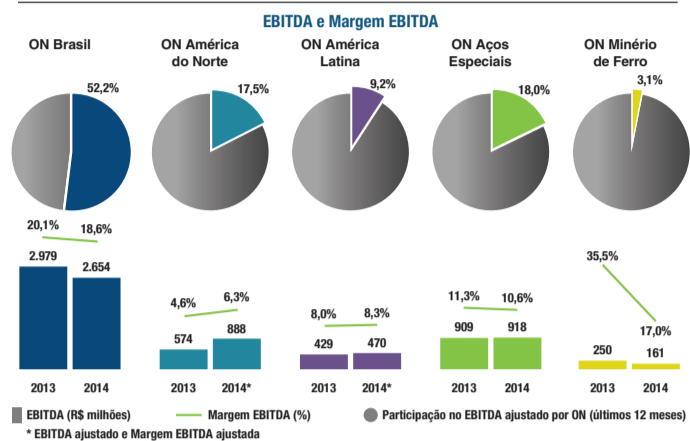
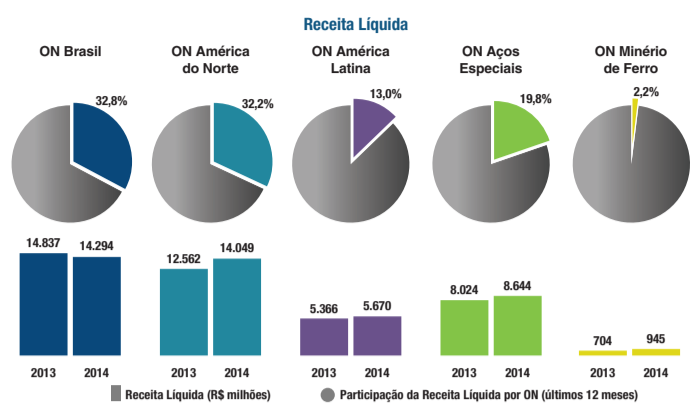
Operações de Negócios (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.



CONTINUAÇÃO



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	6.458	6.962	-7,3%
Vendas de aço	6.583	7.281	-9,6%
Mercado Interno	5.540	5.883	-5,8%
Exportações	1.043	1.398	-25,4%

- Em 2014, quando comparado com 2013, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido às menores vendas no período, tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- As vendas de aço no ano de 2014 apresentaram redução em relação ao ano de 2013, devido à queda de demanda no mercado interno ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria no mercado brasileiro, refletindo o baixo crescimento do PIB. Além disso, as menores exportações no período ocorreram devido aos menores preços internacionais e a sobre oferta de aço global.

Resultado operacional

ON Brasil	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	14.294	14.837	-3,7%
Mercado Interno	12.635	12.863	-1,8%
Exportações ¹	1.659	1.974	-16,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(11.641)	(11.884)	-2,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	2.653	2.953	-10,2%
Margem bruta (%)	18,6%	19,9%	
EBITDA (R\$ milhões)	2.654	2.978	-10,9%
Margem EBITDA (%)	18,6%	20,1%	

¹ - Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida verificada em 2014 em relação a 2013 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno e nas exportações, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno.
- O custo das vendas, em 2014 comparado com 2013, apresentou redução em função dos menores volumes vendidos. A redução do custo das vendas foi inferior à queda da receita líquida em função da menor diluição de custos fixos, ocasionando a redução na margem bruta.
- O EBITDA e a margem EBITDA em 2014 quando comparado com 2013 apresentaram redução em linha com o menor lucro bruto e margem bruta no período.

ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	6.649	6.121	8,6%
Vendas de aço	6.154	6.145	0,1%

- O aumento da produção verificada em 2014 em relação a 2013 ocorreu, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques para melhor atendimento dos clientes.
- As vendas de 2014 em relação a 2013 apresentaram estabilidade em função da manutenção da boa demanda para o setor de construção não residencial e da indústria. Por outro lado, o mercado norte americano foi impactado pela maior oferta de produtos importados na região.

Resultado operacional

ON América do Norte	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	14.049	12.562	11,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(13.093)	(11.919)	9,8%
Lucro bruto (R\$ milhões)	956	643	48,7%
Margem bruta (%)	6,8%	5,1%	
EBITDA (R\$ milhões) ¹	888	575	54,4%
Margem EBITDA (%) ¹	6,3%	4,6%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no exercício de 2014 não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

- A receita líquida de 2014 foi superior a de 2013 em função do efeito da variação cambial (9,0%) de, depreciação da cotação média real frente ao dólar norte-americano) e, em menor grau, da maior receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta em 2014 quando comparado com 2013.
- O maior EBITDA no exercício de 2014 em relação ao exercício de 2013 ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA.

ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	1.614	1.726	-6,5%
Vendas de aço	2.623	2.807	-6,6%

- A produção e as vendas em 2014 apresentaram redução em relação a 2013 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

Resultado operacional

ON América Latina	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	5.670	5.366	5,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(5.023)	(4.801)	4,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	647	565	14,5%
Margem bruta (%)	11,4%	10,5%	
EBITDA (R\$ milhões) ¹	470	428	9,8%
Margem EBITDA (%) ¹	8,3%	8,0%	

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no exercício de 2014 não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

- A receita líquida no ano de 2014 apresentou aumento em relação ao ano de 2013, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos.
- O custo das vendas em 2014 em relação a 2013 apresentou um aumento em função do efeito cambial, mesmo com a redução dos volumes vendidos. A melhora na margem bruta foi decorrente da receita líquida ter subido mais do que o custo das vendas, em função do melhor mix geográfico de vendas nesta Operação de Negócio.
- O EBITDA e a margem EBITDA do exercício de 2014 em relação ao exercício de 2013 apresentaram aumento, porém inferior à elevação no lucro bruto e na margem bruta, devido ao aumento nas despesas operacionais.

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	3.307	3.199	3,4%
Vendas de aço	2.894	2.857	1,3%

- O aumento da produção de aço bruto em 2014 em relação a 2013 deveu-se ao maior nível de produção nas unidades da Espanha e da América do Norte, países que tem apresentado melhor nível de demanda do setor automotivo. Contribuiu também para esse aumento da produção, a curva de aprendizagem da operação de aços especiais na Índia ao longo de 2014.
- As vendas do ano de 2014 apresentaram leve aumento em relação ao ano de 2013, pela maior demanda verificada na Espanha e na América do Norte, além de uma maior contribuição das vendas da operação na Índia. Por outro lado, a operação no Brasil apresentou queda nas vendas em função do menor nível de atividade do setor automotivo.

Resultado operacional

ON Aços Especiais	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	8.644	8.023	7,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.922)	(7.309)	8,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	722	714	1,1%
Margem bruta (%)	8,4%	8,9%	
EBITDA (R\$ milhões)	918	909	1,0%
Margem EBITDA (%)	10,6%	11,3%	

- O aumento da receita líquida e do custo das vendas em 2014 em relação a 2013 ocorreu, principalmente, pela variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior.
- A leve redução da margem bruta de 2014 em relação a 2013 ocorreu pela menor participação relativa das unidades de aços especiais no Brasil, que historicamente possuem melhores margens se comparadas às demais unidades.
- A redução da margem EBITDA de 2014 em relação a 2013 acompanhou o comportamento da margem bruta, ainda que o EBITDA em valor absoluto tenha apresentado leve aumento pelo efeito da variação cambial.

ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção	7.623	5.586	36,5%
Vendas	7.971	5.017	58,9%
Unidades Gerdau	4.404	3.775	16,7%
Terceiros	3.567	1.242	187,2%

- A produção de 2014 em relação a 2013 apresentou aumento devido à curva de aprendizagem da expansão realizada em setembro de 2013.
- As vendas do ano de 2014, se comparadas às do ano de 2013, apresentaram aumento em função do crescimento substancial das vendas de minério de ferro para terceiros, além dos maiores volumes destinados a usina Ouro Branco.

Resultado operacional

ON Minério de ferro	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	945	704	34,2%
Unidades Gerdau	412	430	-4,2%
Terceiros	533	274	94,5%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(788)	(442)	78,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	157	262	-40,1%
Margem bruta (%)	16,6%	37,2%	
EBITDA (R\$ milhões)	161	250	-35,6%
Margem EBITDA (%)	17,0%	35,5%	

- A receita líquida de 2014 apresentou aumento em relação a 2013 devido aos maiores volumes vendidos, mesmo com os menores preços praticados no mercado internacional.
- O custo das vendas do ano de 2014 em relação ao ano de 2013 apresentou aumento devido à maior participação das vendas para terceiros nas vendas totais com maiores custos logísticos. A redução na margem bruta de 2013 para 2014 foi consequência da queda expressiva dos preços internacionais de minério de ferro.
- O EBITDA de 2014 apresentou redução em relação a 2013, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto.

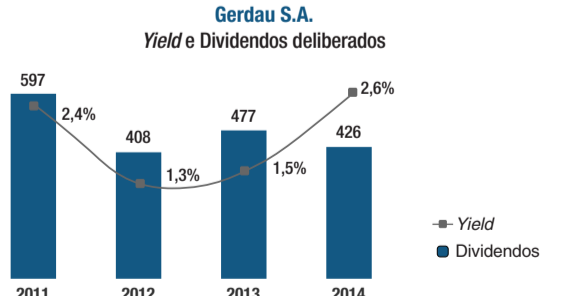
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Liquidez e participação em bolsa

- A Gerdau, por meio de suas empresas de capital aberto (Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A.), oferece aos investidores diversos alternativas de investimento em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Em 2014, a liquidez desses ativos manteve-se elevada, movimentando, no seu conjunto, R\$ 45,6 bilhões (US\$ 19,4 bilhões).
- As ações da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. fazem parte dos índices: Ibovespa - Índice BM&FBOVESPA, ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, IBRX 100 - Índice Brasil, ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, INDX - Índice do Setor Industrial, IGCC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada e IMAT - Índice de Materiais Básicos.

- Dividendos**
- A Gerdau S.A. possui política de remuneração definida no seu estatuto, distribuindo, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado em cada ano.
 - No exercício de 2014, a Gerdau S.A. deliberou R\$ 426,1 milhões (R\$ 0,25 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.
 - No gráfico a seguir estão demonstrados os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio deliberados a cada ano e o *dividend yield*, que é a relação entre os dividendos por ação e a cotação das ações no final de cada exercício.

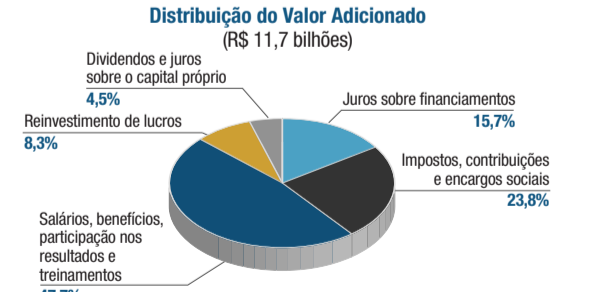


- Transparência e equidade no relacionamento com investidores**
- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 16 e 25 de abril de 2014, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram eleitos 11 Conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais um indicado pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.
 - O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau, realizado em 2013, foi considerado em 2014 entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas "large cap"), Melhor uso de tecnologia (empresas "large cap") e Melhor executivo de RI (empresas "large cap"). Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

- A Gerdau foi uma das vencedoras do 18º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2013. Foi a 15ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, que publicam ao mercado as suas Demonstrações Financeiras, selecionadas entre as maiores e melhores empresas do Brasil nas áreas de Comércio, Indústria e Serviços, exceto serviços financeiros.
- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2014, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy e Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além do melhor programa de Relações com Investidores. Para visualizar os reconhecimentos, acesse o *website* de RI - <http://ri.gerdau.com/static/ptb/premios-reconhecimentos.asp?idioma=ptb>
- A Gerdau foi mais uma vez reconhecida no Guia Você S/A Exame - As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A Empresa ocupou o topo da lista das melhores no setor de Siderurgia e Metalurgia, repetindo o resultado de anos anteriores. O ranking, realizado através de pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), é elaborada a partir de duas pesquisas, uma respondida pela organização e outra pelos colaboradores. Os questionários levam em conta o índice de satisfação das equipes e as práticas, a consistência, a sustentabilidade e a abrangência das ações da Área de Pessoas.
- A Gerdau recebeu, em Moscou, dois importantes reconhecimentos durante a 48ª Conferência Mundial da World Steel Association, associação que reúne as principais companhias do setor mundial do aço. Pela primeira vez, a Empresa foi destaque do Steele Awards, na categoria Excelência em Sustentabilidade, em razão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de fornecimento de sucata, uma das principais matérias-primas para produção do aço. Além disso, a Gerdau foi novamente reconhecida na premiação Safety and Health Excellence Recognition, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho. Nessa edição, a Empresa foi premiada pelo processo "Medição do progresso de implementação da gestão comportamental", o qual mensura o nível de aderência de seus colaboradores às práticas de saúde e segurança da Gerdau.
- A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A., pela nona vez consecutiva, foram selecionadas para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. O índice irá vigorar entre 05 de janeiro de 2015 e 02 de janeiro de 2016.
- Com vistas a manter os analistas e investidores atualizados sobre os negócios da Companhia, são realizadas teleconferências trimestralmente, por ocasião da divulgação dos resultados. Nesses eventos, os resultados alcançados são apresentados e comentados, seguindo-se uma sessão de perguntas e respostas. Tais eventos contaram com cerca de dois mil participantes via telefone e internet no ano de 2014.
- A equipe de Relações com Investidores recebeu mais de três mil consultas de analistas e investidores no ano, entre telefonemas e e-mails.
- No ano de 2014, a equipe de Relações com Investidores atendeu 25 Conferências para investidores e promoveu 12 *non deal roadshows nas Américas e na Europa*. Também organizou duas reuniões APIMEC, uma realizada em São Paulo, inclusive transmitida por *webcasts*, com total de 97 participantes e outra ocorrida em Brasília, em que participaram 55 investidores. O destaque de 2014 foi o Gerdau Day, realizado em Minas Gerais. O encontro de dois dias contou com a participação de 58 analistas *buy e sell-side*, os quais tiveram a oportunidade de conhecer as operações da *unit-Ouro*, maior planta industrial da Gerdau, além de visitar as minas de minério de ferro, em Miguel Burnier e em Várzea Lopes.
- Interessados em obter informações e esclarecimentos sobre os negócios e o desempenho da Companhia, podem acessar o *website* www.gerdau.com/ri, bem como entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo telefone +55 51 3323-2703 e pelo e-mail inform@gerdau.com.br.

- Responsabilidade Social e Ambiental**
- A força de transformar desafios em oportunidades acompanha a Gerdau há mais de 100 anos. Desde o início de sua história, com uma pequena fábrica de pregos em Porto Alegre (RS), essa força impulsiona a Empresa a buscar cada vez mais agilidade e eficiência para adequar seus negócios às novas dinâmicas de mercado.
 - A Gerdau possui uma sólida estrutura de governança corporativa fundamentada em seus valores centenários. Além disso, conta com modernos sistemas de gestão para alcançar maior eficiência e competitividade de suas operações, buscando garantir a sustentabilidade do negócio.
 - O comprometimento dos colaboradores é um dos principais diferenciais competitivos da Gerdau. Em 2014, por exemplo, o empenho e a dedicação desses profissionais foram decisivos para a adequação das operações da Empresa frente aos desafios do ambiente de negócios do mercado global do aço. A força do time de colaboradores também contribuiu para o desenvolvimento de um amplo trabalho de modernização da cultura empresarial Gerdau, revisão de aspectos da estrutura organizacional e desenvolvimento de lideranças de alta performance. Essas mudanças estruturais iniciadas em 2014 e que terão continuidade nos próximos anos darão suporte ao novo plano estratégico da Gerdau para o futuro.
 - Para a Gerdau, preservar a segurança de seus colaboradores e prestadores de serviços é um valor que está acima de qualquer prioridade. Por essa razão, todas as operações da Companhia adotam um rigoroso conjunto de práticas consolidadas no Sistema de Gestão de Segurança, o qual é complementado por investimentos permanentes em tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão. Em 2014, por exemplo, o aporte de recursos destinados à área foi de R\$ 109,8 milhões, 7,4% mais que no ano anterior.
 - A Gerdau acredita que estimular o trabalho voluntário de seus colaboradores é uma das principais contribuições que pode fazer à sociedade. Isso porque, ao atuarem como voluntários em projetos sociais, os profissionais da Empresa ampliam suas habilidades pessoais, desenvolvem cada vez mais a cultura de cidadania e solidariedade com o próximo, possibilitando uma maior integração entre a Empresa e as comunidades e gerando um círculo virtuoso entre todos. No exercício, a Gerdau apoiou globalmente mais de mil ações sociais, somando um total de R\$ 63 milhões.
 - A Gerdau respeita o meio ambiente e, por isso, investe continuamente na atualização tecnológica de suas plantas industriais. Em 2014, por exemplo, foram aplicados R\$ 172 milhões nessa área, 6% a mais do que no ano anterior. Além disso, todas as unidades da Empresa seguem um conjunto de rigorosas práticas alinhadas à norma ISO 14.001, definidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O SGA avalia todas as atividades da Gerdau sob o ponto de vista ambiental, desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto final, incluindo a reciclagem de coprodutos.

- Valor Adicionado**
- Em 2014, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 11,7 bilhões, 4,1% superior ao de 2013. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos no montante de R\$ 45,7 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 34,0 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, perdas pela não recuperabilidade de ativos, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.



INFORMAÇÕES CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

- Resultados**
- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2014, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 2,1 bilhões. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2014, totalizava R\$ 34,9 bilhões.
 - A comercialização de produtos de aço, em 2014, foi de 555 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 1,7 bilhão, com custo das vendas de R\$ 1,6 bilhão. A margem bruta do ano situou-se em 6,1%.
 - No exercício de 2014, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 980,6 milhões, contra um resultado também negativo de R\$ 924,7 milhões em 2013. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente de maiores despesas financeiras sobre financiamentos, parcialmente compensadas pelo menor efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas nos exercícios comparados.
 - A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão no exercício de 2014, equivalente a R\$ 0,82 por ação em circulação, basicamente em função do resultado da equivalência patrimonial sobre investimentos em controladas e coligadas.

CONTINUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 32,2 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 18,89 por ação. A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 4,7 bilhões em 31 de dezembro de 2014. Cabe ressaltar que o aumento de R\$ 1,0 bilhão verificado nas aplicações financeiras da Companhia (títulos para negociação), refere-se à venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014.

Dividendos

Com base no resultado de 2014, a Gerdau S.A. deliberou R\$ 426,1 milhões (R\$ 0,25 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	119,3	0,07	1.705	30/05/14
2º trimestre	102,3	0,06	1.705	21/08/14
3º trimestre	85,2	0,05	1.705	27/11/14
4º trimestre	119,3	0,07	1.705	26/03/15
Total	426,1	0,25		

No exercício de 2014, a *dividend yield* (dividendos por ação/cotação das ações preferenciais) da Gerdau S.A. foi de 2,6%, se considerada a cotação no último dia útil de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	ATIVO			
	Nota	31/12/2014	Controladora 31/12/2013	Consolidado 31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.165	91.174	3.049.971
Aplicações financeiras				2.099.224
Títulos para negociação	4	1.047.489	11.973	2.798.834
Contas a receber de clientes	5	177.014	188.819	4.438.676
Estoques	6	262.522	298.920	8.866.888
Créditos tributários	7	39.552	53.120	686.958
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		49.272	51.270	468.309
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	15	-	-	41.751
Outros ativos circulantes		28.329	5.698	331.352
		<u>1.684.343</u>	<u>700.974</u>	<u>20.682.739</u>
				<u>18.177.222</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE				
Créditos tributários	7	20.184	21.734	78.412
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	534.116	262.411	2.056.189
Partes relacionadas	18	89	7.808	80.920
Depósitos judiciais	17	209.949	202.355	1.430.865
Outros ativos não-circulantes		7.732	7.765	375.732
Gastos antecipados com plano de pensão	19	-	41.210	196.799
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	34.919.948	33.811.473	1.394.383
Ágios	11	-	-	12.556.404
Outros intangíveis	12	-	-	1.547.098
Imobilizado	10	1.243.671	1.235.017	22.131.789
		<u>36.935.689</u>	<u>35.589.773</u>	<u>42.359.591</u>
				<u>40.037.818</u>

	Nota	31/12/2014	Controladora 31/12/2013	Consolidado 31/12/2013
TOTAL DO ATIVO		<u>38.620.032</u>	<u>36.290.747</u>	<u>63.042.330</u>
				<u>58.215.040</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	1.745.879	1.856.205	42.546.339	39.863.037
Custo das vendas	28	(1.639.401)	(1.640.606)	(37.406.328)	(34.728.460)
LUCRO BRUTO		106.478	215.599	5.140.011	5.134.577
Despesas com vendas	28	(14.474)	(27.621)	(691.021)	(658.862)
Despesas gerais e administrativas	28	(59.835)	(58.916)	(2.036.926)	(1.953.014)
Outras receitas operacionais	28	12.573	19.655	238.435	318.256
Outras despesas operacionais	28	(38.550)	(66.298)	(150.542)	(140.535)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	27	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	3.2	-	-	636.528	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	2.090.733	2.175.864	101.875	54.001
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		2.096.925	2.258.283	2.898.986	2.754.423
Receitas financeiras	29	13.141	17.879	276.249	292.910
Despesas financeiras	29	(401.812)	(319.428)	(1.397.375)	(1.053.385)
Variação cambial, líquida	29	(589.078)	(623.180)	(476.367)	(544.156)
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	29	(2.807)	-	36.491	2.854
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		1.116.369	1.333.554	1.337.984	1.452.646
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	369	800	(571.926)	(318.422)
Diferido	8	286.135	249.377	722.315	559.478
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>1.402.873</u>	<u>1.583.731</u>	<u>1.488.373</u>	<u>1.693.702</u>
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				1.402.873	1.583.731
Participação dos acionistas não-controladores				85.500	109.971
				<u>1.488.373</u>	<u>1.693.702</u>
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	22	0,82	0,93	0,82	0,93
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	22	0,82	0,93	0,82	0,93

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	1.402.873	1.583.731		
Valores potencialmente reclassificáveis para a demonstração dos resultados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência patrimonial			81.288	167.062
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)			1.798.859	2.406.171
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido (*)			(947.201)	(843.859)
Hedge de fluxo de caixa (*):				
Ganhos não realizados			48.184	1.848
Ajustes de reclassificação para (perdas) ganhos incluídos no resultado			(54.007)	3.135
			<u>927.123</u>	<u>1.734.357</u>
Valores potencialmente não reclassificáveis para a demonstração dos resultados no futuro				
Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido (*)			(81.818)	201.347
			<u>(81.818)</u>	<u>201.347</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos			845.305	1.935.704
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos			<u>2.248.178</u>	<u>3.519.435</u>
Consolidado			2014	2013
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados			1.488.373	1.693.702
Valores potencialmente reclassificáveis para a demonstração dos resultados consolidados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência patrimonial			81.015	168.848
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira			1.839.739	2.458.233
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido			(948.991)	(848.238)
Hedge de fluxo de caixa:				
Ganhos não realizados			53.999	2.051
Ajustes de reclassificação para (perdas) ganhos incluídos no resultado			(59.988)	3.312
			<u>965.774</u>	<u>1.784.206</u>
Valores potencialmente não reclassificáveis para a demonstração dos resultados consolidados no futuro				
(Perdas) Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido			(78.678)	205.325
			<u>(78.678)</u>	<u>205.325</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos			887.096	1.989.531
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos			<u>2.375.469</u>	<u>3.683.233</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores			2.248.178	3.519.435
Participação dos acionistas não-controladores			127.291	163.798
			<u>2.375.469</u>	<u>3.683.233</u>

(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas.

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de independentes serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se serviços como due diligence tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PriceWaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2014.

Registre-se a continuidade do contrato de serviços, datado de 17 de fevereiro de 2014, entre a subsidiária Gerdau Aços Longos S.A. e a Booz & Company do Brasil Consultores Ltda., antiga denominação da Strategy&

empresa adquirida em 1º de abril de 2014 pela PwC. O contrato tem prazo de aproximadamente 4 meses e os serviços são de consultoria de projetos. Os honorários contratados foram de R\$ 2,8 milhões, que representam 25% dos honorários da auditoria externa. Face à manifestada imparcialidade, objetividade e independência, referida pelos auditores independentes, no tocante às suas atividades e às respectivas ao objeto da contratação, pela Gerdau Aços Longos S.A., da Booz, o Conselho de Administração da Gerdau S.A., avaliando, o mérito de potencial conflito, em reunião de 06 de junho de 2014, deliberou sobre o assunto e entendeu não haver qualquer motivo para a descontinuidade da contratação.

AGRADECIMENTO

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015.

A ADMINISTRAÇÃO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora 31/12/2014	Controladora 31/12/2013	Consolidado 31/12/2014	Consolidado 31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores		90.277	93.826	3.236.356	3.271.419
Empréstimos e financiamentos	13	4.339	1.872	2.037.869	1.810.783
Debêntures	14	-	251.904	-	27.584
Impostos e contribuições sociais a recolher	16	27.909	29.370	405.490	473.773
Imposto de renda/contribuição social a recolher		2.918	4.526	388.920	177.434
Salários a pagar		40.229	51.077	668.699	655.962
Dividendos a pagar	21	119.318	119.295	119.318	119.455
Benefícios a empregados	19	-	-	34.218	50.036
Provisão para passivos ambientais	20	-	-	23.025	15.149
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	15	-	-	-	274
Outros passivos circulantes		32.820	29.736	858.901	634.761
		<u>317.810</u>	<u>581.606</u>	<u>7.772.796</u>	<u>7.236.630</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	318.078	171.752	17.148.580	14.481.497
Debêntures	14	398.034	386.911	335.036	386.911
Partes relacionadas	18	5.153.226	4.605.463	-	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	944.546	1.187.252
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	15	-	-	8.999	3.009
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	17	230.105	204.191	1.576.355	1.294.598
Provisão para passivos ambientais	20	-	-	93.396	90.514
Benefícios a empregados	19	-	-	1.272.631	942.319
Outros passivos não-circulantes		1.960	1.745	635.457	571.510
	21	<u>6.101.403</u>	<u>5.370.062</u>	<u>22.015.000</u>	<u>18.957.653</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		19.249.181	19.249.181	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria		(233.142)	(238.971)	(238.142)	(238.971)
Reserva de capital		11.597	11.597	11.597	11.597
Reserva de lucros		11.714.804	10.738.782	11.714.804	10.738.782
Ajustes de avaliação patrimonial		1.458.379	578.490	1.458.379	578.490
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		<u>32.200.819</u>	<u>30.339.079</u>	<u>32.200.819</u>	<u>30.339.079</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES		-	-	1.053.715	1.681.678
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>32.200.819</u>	<u>30.339.079</u>	<u>33.254.534</u>	<u>32.020.757</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>38.620.032</u>	<u>36.290.747</u>	<u>63.042.330</u>	<u>58.215.040</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2014	Controladora 2013	Consolidado 2014	Consolidado 2013
Fluxo de caixa da atividade operacional					
Lucro líquido do exercício		1.402.873	1.583.731	1.488.373	1.693.702
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização					

CONTINUAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	%	2013	%
ENTRADAS				
Receita de produtos, serviços e outros (1)	1.936.982		2.088.663	
Provisão/Reversão para risco de crédito	-		(2.884)	
SAÍDAS				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.045.278)		(1.052.470)	
Serviços de terceiros	(153.826)		(197.173)	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-		-	
VALOR ADICIONADO BRUTO	737.878		836.136	
(-) Depreciação/amortização	(139.762)		(124.685)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	598.116		711.451	
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS				
Equivalência patrimonial	2.090.733		2.175.864	
Receitas de financeiras	13.141		17.879	
Receitas de aluguel	-		-	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.701.990	100%	2.905.194	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governos	(19.838)	-0,7%	47.248	1,6%
Impostos e contribuições federais	(104.736)	-3,9%	(56.927)	-2,0%
Impostos e contribuições estaduais	82.899	3,1%	101.986	3,5%
Impostos e contribuições municipais	1.999	0,1%	2.189	0,1%
Colaboradores	325.258	12,0%	331.607	11,5%
Salários	231.147	8,6%	219.909	7,6%
Benefícios	46.573	1,7%	46.151	1,6%
Treinamento	2.007	0,1%	2.649	0,1%
Participação nos resultados	45.531	1,6%	62.898	2,2%
Financiadores (2)	993.697	36,8%	942.608	32,4%
Acionistas	426.141	15,8%	476.667	16,4%
Reinvestimento de lucros	976.732	36,1%	1.107.064	38,1%
TOTAL	2.701.990		2.905.194	
			11.680.100	100%
			11.218.606	100%

(1) Inclui descontos concedidos, outras receitas operacionais e ganhos em operações com entidades de controle compartilhado (2) Inclui variações cambiais e monetárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Reserva de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial								
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Lucros acumulados	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido	Ajustes para conversão de moeda estrangeira	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01/01/2013	19.249.181	(290.240)	11.597	478.897	490.891	8.677.799	-	(1.728.627)	(681.793)	1.421.334	(383.435)	27.245.604	1.552.313	28.797.917
Alterações no Patrimônio Líquido em 2013														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-1.583.731	-	-	-	-	-	-1.583.731	109.971	1.693.702
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(843.859)	-	2.573.233	206.330	1.935.704	53.827	1.989.531
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-1.583.731	-	(843.859)	-	2.573.233	206.330	3.519.435	163.798	3.683.233
Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.642	19.642	2.562	22.204
Opções de ações exercidas durante o exercício	-	51.269	-	-	-	(15.869)	-	-	-	-	-	35.400	65	35.465
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(4.335)	-	-	-	-	(4.335)	18.795	14.460
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	79.187	-	(79.187)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	(69.514)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	69.514	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	958.363	(958.363)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(476.667)	-	-	-	-	-	(476.667)	(55.855)	(532.522)
Saldo em 31/12/2013 (Nota 21)	19.249.181	(238.971)	11.597	558.084	560.405	9.620.293	-	(1.732.962)	(1.525.652)	3.994.567	(157.463)	30.339.079	1.681.678	32.020.757
Alterações no Patrimônio Líquido em 2014														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-1.402.873	-	-	-	-	-	-1.402.873	85.500	1.488.373
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(947.201)	-	1.880.147	(87.641)	845.305	41.791	887.096
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-1.402.873	-	(947.201)	-	1.880.147	(87.641)	2.248.178	127.291	2.375.469
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.584	34.584	2.003	36.587
Opções de ações exercidas durante o exercício	-	5.829	-	-	-	(698)	-	-	-	-	-	5.131	355	5.486
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(664.767)	(664.767)
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	70.144	-	(70.144)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	(51.126)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	51.126	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	855.462	(855.462)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(426.141)	-	-	-	-	-	(426.141)	(92.845)	(518.986)
Saldo em 31/12/2014 (Nota 21)	19.249.181	(233.142)	11.597	628.228	611.531	10.475.045	-	(1.732.962)	(2.472.853)	5.874.714	(210.520)	32.200.819	1.053.715	33.254.534

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões de onde atua. Com mais de 120 mil funcionários, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3/3/2015.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Demonstrações Financeiras Individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão em conformidade com as IFRS. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2014. **a) Investimentos em empresas controladas:** A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade que esteja sob seu controle ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de intervir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas enquanto existir o controle. A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de "Participações dos acionistas não-controladores". Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas. **b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas associadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas associadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. **c) Investimentos em empresas controladas, associadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** Os investimentos nestas empresas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. **d) Método de equivalência patrimonial:** De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira: a) Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. **b) Transações e saldos:** Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas. **c) Empresas do grupo:** Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão: i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas; ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira"; e iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **d) Hiperinflação na Venezuela:** A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada

localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela. A taxa de câmbio usada para converter as Demonstrações Financeiras da Controlada na Venezuela da moeda local (Bolívar Forte) para o Real leva em consideração a taxa de conversão local conhecida como SICAD 1, a qual é utilizada nas conversões do Bolívar Forte para o Dólar Americano como referencial para a conversão da moeda local para o Real. Esta taxa é equivalente a 4,5177 Bolívar Forte por cada 1 Real em 31/12/2014. **2.3 - Ativos financeiros:** A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa da Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas. A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15. **a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. **b) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. **c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). **d) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". **e) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável. **f) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação são mensurados pelo seu valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), em virtude do propósito do investimento ser a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos. **g) Contas a receber de clientes:** Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura de contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para o valor de crédito. **h) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as indimplências sobre os ativos na carteira. **2.4 - Estoques:** Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6. **2.5 - Imobilizado:** A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados não depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são



CONTINUAÇÃO

reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas. Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subseqüentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Ágio:** O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente, ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração. Em situações de venda de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas. **2.7 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subseqüentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.8). Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.8 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 27.2. A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. **2.9 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais:** **a) Classificação como dívida ou patrimônio:** Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais. **b) Empréstimos e financiamentos:** São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subseqüentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **c) Instrumentos de patrimônio:** Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos. **d) Instrumentos financeiros derivativos e hedge:** A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras. Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na Demonstração de Resultados Abrangentes. A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na Demonstração do Resultado Abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado. **2.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros. A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.11 - Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 19 e 24. Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos. As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na nota 19. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. **2.12 - Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **2.13 - Transações com partes relacionadas:** Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes. **2.14 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. **2.15 - Reconhecimento da receita de vendas:** A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas. **2.16 - Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais:** Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são obrigatórios e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outros fatores são relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável. A Companhia registra a provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise em demanda da Companhia estimativas significativas, onde mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental. **2.17 - Uso de estimativas:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência em eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 27), provisões necessárias para passivos tributários, civis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábu de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 24). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. **2.18 - Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras:** **a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas:** Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso

essa participação seja alienada. **b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente:** As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos. **c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores:** Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subseqüente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no Patrimônio Líquido. **d) Perda de controle de uma controlada:** Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na subsidiária é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subseqüentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38). **2.19 - Informações por Segmento:** O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pelos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio. Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço no Brasil, exceto Aços Especiais, e a operação de operações metalúrgico e coque na Colômbia), Operação Minerário de Ferro, Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de Aços Especiais), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de Aços Especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia). **2.20 - Lucro por ação:** Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 22 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos. **2.21 - Planos de Incentivo de Longo Prazo:** A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de Ações, Ações Restritas, Direitos de Ações Futuras, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 24. **2.22 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação suplementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. **2.23 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB):** Durante o exercício de 2014, as seguintes normas IFRS entraram em vigor ou foram adotadas antecipadamente e não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia: - Revisão da norma IAS 32 - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. - Revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de investimento. Definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos. - Emissão da interpretação IFRIC 21 - Impostos. Aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37. - Revisão da norma IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. - Revisão da norma IAS 39 - Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de *hedge*. Esclarece quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de *hedge*, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. - Revisão da norma IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas. Passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 foram adotadas antecipadamente. As normas IFRS emitidas que não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31/12/2014 são as seguintes: - Emissão da norma IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2015. - Revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/2013 para 01/01/2015. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à representação de períodos comparativos na data de adoção da norma. - Emissão da norma IFRS 14 - Contas de Diferimento Regulatórios. Regula o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Revisão da norma IFRS 11 - Acordos de compartilhamento. Aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Revisão das normas IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização. Esclarece sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Emissão da norma IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes. Estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2017. - Revisão das normas IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Planta Produtivas. Inclui na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelece o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Emissão da versão final da norma IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2018. - Revisão das normas IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado. Determina o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 - Melhorias anuais das IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Revisão da norma IAS 1 - Iniciativas de divulgação. Aborda alterações no conjunto de informações das Demonstrações Financeiras de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. - Revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Exceções de consolidação em entidades de investimento. Aborda os requerimentos de divulgação de Demonstrações Financeiras para entidades de investimento. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia avaliou as alterações das normas acima e estima não haver efeitos contábeis relevantes nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas: A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2014	2013
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	95,85	95,22
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiária (2)	Brasil	94,34	93,48
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e subsidiária (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4)	Brasil	88,74	60,09
Gerdau Holdings Europa S.A. e subsidiárias (5)	Espanha	100,00	100,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	94,22	94,22
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias (6)	Chile	99,99	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	97,17	96,74
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias (7)	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Diaco S.A. e subsidiária (8)	Colômbia	99,71	99,71
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias (9)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Laiza S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e subsidiária (10)	Argentina	99,96	99,96
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,32	98,32
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	100,00	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd.	Índia	98,83	98,38

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada. (1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company. (2) Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd. (3) Subsidiária: Gerdau MacSteel Inc.. (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A.. (5) Subsidiárias: Gerdau Holdings Europa S.A. e CIA., Sidenor y Cia., Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa.. Gerdau Aceros Especiales Holdings. (6) Subsidiárias: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda. (7) Subsidiárias: LuxFin Participacion S.L., Bogey Holding Company Spain S.L. e Bogey Servicios Corporativos S.L.. (8) Subsidiárias: Laminados Andinos S.A. e Cyrgo S.A.. (9) Subsidiárias: Siderult S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V. (10) Subsidiária: Siderco S.A. **3.2 - Empresas com controle compartilhado:** A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2014	2013
Gallatin Steel Company	EUA	0,00	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	45,00	0,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado. Em 08/10/2014, a Companhia concluiu a venda da participação de 50% detida na entidade com controle compartilhado Gallatin Steel Company (Gallatin) pelo valor de R\$ 937,8 milhões. A Gallatin é uma "mini-mill" de aços planos laminados localizada em Gallatin County, Kentucky, EUA, que derrete sucata, ferro-gusa e ferro briqueado a quente de várias fontes, e processa o material para a produção de aços laminados planos. O ganho na venda desta participação de R\$ 636,528 foi reconhecido no resultado, na linha de "Resultado em operações com entidades de controle compartilhado". Em 16/10/2014, a Companhia concluiu a fusão da sua associada Multisteel Business Holdings Corp. com a empresa dominicana Metaldom, originando a empresa com controle compartilhado Gerdau Metaldom, a qual produzirá aços longos e planos para os setores da construção civil, industrial e agrícola, além de operações de processamento de sucata e tubos de PVC, com mais de um milhão de toneladas/ano de capacidade instalada. Como

CONTINUAÇÃO

9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa associada					Empresas Controladas							
	Dona Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdaus Açominas S.A.	Gerdau Internacional Ltda.	Itaguai Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2013.....	138.850	699.130	4.365.166	11.506.531	341.416	7.749.892	1.944.161	1.550.158	665.062	4.002	11.717	19.993	28.996.078
Resultado da equivalência patrimonial.....	17.587	(267.518)	144.877	330.537	28.437	1.199.108	(107.229)	43.899	860	434.804	348.885	1.617	2.175.864
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	155.652	(80.312)	1.509.154	32.635	416.424	416.023	202.004	41.208	(423.143)	(339.778)	-	1.929.867
Aquisição/alienação de investimento.....	-	-	28	-	-	58	8	1	-	-	-	(4.800)	(4.705)
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(23.521)	-	-	-	(131.468)	(897.038)	(108.724)	-	-	-	-	(6.579)	(1.167.330)
Aumento de capital.....	-	-	1.150.000	-	-	-	483.120	-	248.579	-	-	-	1.881.699
Saldo em 31/12/2013.....	132.916	587.264	5.579.759	13.346.222	271.020	8.468.444	2.627.359	1.796.062	955.709	15.663	20.824	10.231	33.811.473
Resultado da equivalência patrimonial.....	23.766	(337.737)	146.883	647.996	14.906	886.071	13.216	80.555	(165.237)	409.610	368.818	1.886	2.090.733
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	43.510	109.462	1.066.695	23.067	307.325	25.282	142.783	58.687	(402.882)	(505.120)	-	868.809
Aquisição/alienação de investimento.....	-	-	37.237	-	-	81.921	11.028	13	-	-	-	-	130.199
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(32.471)	-	-	(700.028)	(10.103)	(1.066.074)	(80.333)	(92.155)	-	-	-	(102)	(1.981.266)
Saldo em 31/12/2014.....	124.211	293.037	5.873.341	14.360.885	298.890	8.677.687	2.596.552	1.927.258	849.159	22.391	(115.478)	12.015	34.919.948

Composição de ágio por empresa controlada e associada

	2014	2013
Dona Francisca Energética S.A.....	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.....	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.....	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.....	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.....	7.510	7.510
	404.706	404.706

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas						
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holding Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Ltda.	Outros	Total	
Saldo em 01/01/2013.....	278.211	52.007	-	138.852	23.326	223.390	267.041	341.711	99.777	1.290	1.425.605	
Resultado da equivalência patrimonial.....	46.800	(10.755)	-	17.586	(2.181)	(1.114)	(8.180)	10.582	1.263	-	54.001	
Ajustes de avaliação patrimonial.....	38.804	11.036	-	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848	
Redução de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)	
Aquisição/baixa de investimento.....	-	-	-	-	-	51.383	-	-	(74.377)	-	(22.994)	
Alocação de valor justo de investimento.....	-	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)	
Aumento de capital.....	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103	
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(37.051)	-	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)	
Saldo em 31/12/2013.....	326.764	129.391	-	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1.590.031	
Resultado da equivalência patrimonial.....	71.518	(11.507)	7.389	23.765	(5.062)	17.923	1.029	(3.180)	-	-	101.875	
Ajustes de avaliação patrimonial.....	(8.405)	(7.954)	30.942	-	(807)	15.502	1.177	50.269	-	291	81.015	
Aumento de capital.....	-	-	37.678	-	-	-	-	-	-	-	37.678	
Fusão de ativos.....	-	-	288.272	-	-	(288.272)	-	-	-	-	-	
Perda pela não recuperabilidade de ativos.....	-	-	-	-	-	(31.921)	-	-	-	-	(31.921)	
Baixa de investimento.....	(288.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.695)	
Dividendos/juros sobre capital próprio.....	(61.030)	-	-	(32.471)	-	-	-	(2.099)	-	-	(95.600)	
Saldo em 31/12/2014.....	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	-	298.409	435.568	-	1.581	1.394.383	

Composição do ágio

	2014	2013	Vida útil dos ativos imobilizados
Dona Francisca Energética S.A.....	17.071	17.071	20 a 33 anos
Grupo Multisteel Business Holding Corp.....	-	30.396	10 a 20 anos
Corsa Controladora S.A. de C.V.....	187.981	186.419	5 a 10 anos
Corporación Centroamericana del Acero S.A.....	261.362	230.504	3 a 5 anos
	466.414	464.390	2,5 a 6 anos

10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento		Outros	Total
Saldo em 01/01/2013.....	383.223	1.627.421	17.340	390.124	6.840	2.424.948	
Adições.....	-	3.200	297	154.439	347	158.283	
Juros capitalizados.....	-	-	-	176	-	176	
Transferências.....	44.046	38.446	(3.420)	(80.004)	932	-	
Baixas.....	(288)	(67.268)	(1.011)	(753)	(69.320)	-	
Saldo em 31/12/2013.....	426.981	1.601.799	13.206	464.735	7.366	2.514.087	
Adições.....	-	4.698	364	149.535	524	155.121	
Juros capitalizados.....	-	-	-	4.452	-	4.452	
Transferências.....	77.753	364.663	2.405	(445.682)	861	-	
Baixas.....	(1.899)	(9.226)	(834)	-	(10)	(11.969)	
Saldo em 31/12/2014.....	502.835	1.961.934	15.141	173.040	8.741	2.661.691	

Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento		Outros	Total
Saldo em 01/01/2013.....	(229.581)	(980.120)	(9.430)	-	(3.816)	(1.222.947)	
Depreciação, amortização e exaustão.....	(33.047)	(89.679)	(1.294)	-	(665)	(124.685)	
Baixas.....	288	66.540	1.010	-	724	68.562	
Saldo em 31/12/2013.....	(262.340)	(1.003.259)	(9.714)	-	(3.757)	(1.279.070)	
Depreciação, amortização e exaustão.....	(18.795)	(118.345)	(2.011)	-	(611)	(139.762)	
Baixas.....	-	-	806	-	6	812	
Saldo em 31/12/2014.....	(281.135)	(1.121.604)	(10.919)	-	(4.362)	(1.418.020)	
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2013.....	164.641	598.540	3.492	464.735	3.609	1.235.017	
Saldo em 31/12/2014.....	221.700	840.330	4.222	173.040	4.379	1.243.671	

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento		Outros	Total
Saldo em 01/01/2013.....	7.401.094	22.995.301	718.353	4.294.205	1.026.181	36.435.134	
Adições.....	88.225	113.164	8.091	2.311.817	76.968	2.598.265	
Juros capitalizados.....	-	-	-	114.032	-	114.032	
Transferências.....	604.179	2.502.103	(62.614)	(3.148.483)	104.815	-	
Baixas.....	(47.292)	(285.374)	(8.203)	(14.181)	(28.435)	(383.485)	
Aquisição de empresas.....	4.613	10.739	137	-	3.678	19.167	
Varição cambial.....	429.292	1.399.969	40.903	180.226	50.334	2.100.724	
Saldo em 31/12/2013.....	8.480.111	26.735.902	696.667	3.737.616	1.233.541	40.883.837	
Adições.....	41.207	7.994	10.900	2.126.112	80.489	2.266.702	
Juros capitalizados.....	-	-	-	132.269	-	132.269	
Transferências.....	397.150	1.463.771	35.302	(1.907.562)	11.339	-	
Baixas.....	(57.777)	(580.134)	(13.930)	(139.306)	(36.766)	(827.913)	
Varição cambial.....	223.074	806.541	26.516	116.498	8.010	1.180.639	
Saldo em 31/12/2014.....	9.083.765	28.434.074	755.455	4.065.627	1.296.613	43.635.534	

Depreciação acumulada	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento		Outros	Total
Saldo em 01/01/2013.....	(2.851.043)	(13.031.650)	(563.237)	-	(299.023)	(16.744.953)	
Depreciação, amortização e exaustão.....	(275.102)	(1.510.291)	(42.003)	-	(54.134)	(1.881.530)	
Transferências.....	(3.545)	4.553	34.449	-	(35.457)	-	
Baixas.....	19.353	113.004	6.727	-	37.854	176.938	
Varição cambial.....	(157.114)	(776.200)	(46.924)	-	(34.980)	(1.015.218)	
Saldo em 31/12/2013.....	(3.267.451)	(15.200.584)	(610.988)	-	(385.740)	(19.464.763)	
Depreciação, amortização e exaustão.....	(305.995)	(1.591.703)	(42.231)	-	(76.205)	(2.016.134)	
Transferências.....	(1.115)	911	171	-	33	-	
Baixas.....	27.433	441.774	12.217	-	72.892	554.316	
Varição cambial.....	(71.069)	(475.330)	(23.952)	-	(6.413)	(577.164)	
Saldo em 31/12/2014.....	(3.618.197)	(16.825.732)	(664.783)	-	(395.433)	(21.503.745)	
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2013.....	5.212.660	11.535.318	85.679	3.737.616	847.801	21.419.074	
Saldo em 31/12/2014.....	5.465.568	11.608.742	90.672	4.065.627	901.180	22.131.789	

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções.....	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações.....	10 a 20 anos
Móveis e utensílios.....	5 a 10 anos
Veículos.....	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados.....	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.389 (R\$ 2.262 em 31/12/2013) na controladora e R\$ 862.244 em 31/12/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado. c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2014, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 41.944 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 39.865 em 31/12/2013) e R\$ 205.101 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 14.128 em 31/12/2013).

11 - ÁGIOS

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2013.....	10.265.246	(231.850)	10.033.396
(+/-) Variação cambial.....	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição.....	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013.....	11.617.330	(264.285)	11.353.04

CONTINUAÇÃO

	Encargos anuais (%)	Consolidado	
		2014	2013
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,88%	74.598	421.564
Financiamento de investimento e outros	10,84%	4.217	42.432
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	1,93%	606.979	514.417
Capital de giro (EUR)	2,26%	130.975	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,83%	159.698	91.435
Capital de giro (ARS)	18,55%	29.829	7.799
Capital de giro (MXN)	4,65%	40	26.743
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	3,24%	1.648	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,43%	150.029	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,65%	198.437	46.154
		1.356.450	1.367.414
		681.419	443.369
		2.037.869	1.810.783

Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante

	Encargos anuais (%)	Consolidado	
		2014	2013
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	6,93%	2.101.327	888.992
Financiamento de imobilizado e outros	7,10%	1.241.207	1.023.419
Financiamento de investimento	12,15%	60.011	627.350
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	1,87%	645.330	334.290
Capital de giro (EUR)	2,26%	38.455	40.331
Capital de giro (COP)	6,84%	166.848	286.545
Capital de giro (ARS)	18,55%	106.105	14.271
Capital de giro (INR)	2,46%	2.252	10.924
Ten/Thirty Years Bonds (USD)	6,54%	13.059.526	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	184.166	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,43%	13.800	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	2,40%	210.972	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,66%	-	33.652
		17.829.999	14.924.866
		(681.419)	(443.369)
		17.148.580	14.481.497
		19.186.449	16.292.280
Total financiamentos		18.843.000	15.901.519
Valor do principal dos financiamentos		343.449	390.761
Valor dos juros dos financiamentos		19.186.449	16.292.280

Menos: parcela circulante.....
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante
Total financiamentos.....
Valor do principal dos financiamentos
Valor dos juros dos financiamentos
Total dos financiamentos.....

(* Cust médio ponderado nominal de juros em 31/12/2014.
Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2014	2013
Real (BRL)	3.481.360	3.003.757
Dólar Norte-Americano (USD)	14.708.621	12.419.822
Euro (EUR)	169.430	116.908
Peso Colombiano (COP)	326.546	377.980
Peso Argentino (ARS)	135.934	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	198.477	106.549
Rúpias Indianas (INR)	166.081	235.030
	19.186.449	16.292.280

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2014	2013
2015	-	958.861
2016	893.003	592.501
2017	3.151.662	4.057.773
2018	754.884	502.723
2019	671.039	411.473
2020 em diante	11.677.992	7.958.166
	17.148.580	14.481.497

a) Principais captações em 2014: Em março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito de Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. Em abril e maio de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc., concluiu a emissão de um *Bond* de 30 anos no montante de US\$ 500 milhões com cupom de 7,25% ao ano, sendo que US\$ 250 milhões foram utilizados para a oferta de compra à vista de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 (*Tender Offer*). A Companhia também efetuou uma oferta de troca (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e pela Gerdau Holdings Inc., respectivamente, pela nova emissão de *Bonds* de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 e cupom de 5,893% ao ano no valor de US\$ 1,2 bilhão. A Companhia designou estas emissões como *Hedge* de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrengentes, conforme descrito na nota 15.f. Em agosto de 2014, a Companhia e as subsidiárias Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. captaram um montante total de R\$ 315 milhões numa linha de crédito pré-aprovada de R\$ 1,5 bilhão com o BNDES. Em julho e agosto de 2014, a Companhia captou um montante total de R\$ 100 milhões através de linha de crédito de fomento à exportação (EXIM) com o BNDES. **b) Covenants:** Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo nível de coberturas dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida. **I) Net Interest Coverage Ratio** (nível de coberturas das despesas financeiras líquidas) - mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, perdas pela não recuperabilidade de ativos). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/12/2014, este índice era de 5,1 vezes; **II) Net Leverage Ratio** (nível de cobertura da dívida líquida) - mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/12/2014, este índice era de 2,4 vezes; **III) Current Ratio** (índice de liquidez corrente) - mede a capacidade em atender as projeções de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 31/12/2014 este índice era de 2,7 vezes. Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico. **c) Garantias:** Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2014, era de R\$ 85,1 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. **d) Linhas de crédito e contas garantidas:** Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Açoes Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 924,7 milhões em 31/12/2014. Em dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. possuem garantias e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 305,9 milhões (R\$ 812,5 milhões em 31/12/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

14 - DEBÊNTURES

Emissão	Quantidade		Controladora		Consolidado			
	em 31/12/2014		2014	2013	2014	2013		
	Assembleia Geral	Em carteira						
3 ^a - A e B	27/05/82	144.000	126.063	01/06/21	81.834	87.834	81.834	87.834
7 ^a	14/07/82	68.400	59.604	01/07/22	51.787	101.859	51.787	101.859
8 ^a	11/11/82	179.964	152.109	02/05/23	107.144	130.921	107.144	130.921
9 ^a	10/06/83	125.640	123.236	01/09/24	14.154	251.904	14.154	275.84
11 ^a - A e B	29/06/90	150.000	139.991	01/06/20	55.863	66.297	55.863	66.297
14 ^a	26/08/14	20.000	18.317	30/08/24	87.252	-	24.254	-
Total					398.034	638.815	335.036	414.495
Parcela do Circulante..					-	251.904	-	275.84
Parcela do Não-circulante					398.034	386.911	335.036	386.911

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 10,81% e 8,06%, para o exercício findo em 31/12/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Ativos e equivalentes de caixa	80.165	80.165	91.174	91.174	3.049.971	3.049.971	2.099.224	2.099.224
Aplicações financeiras... Contas a receber de clientes	1.047.489	1.047.489	11.973	11.973	2.798.834	2.798.834	2.123.168	2.123.168
Partes relacionadas	177.014	177.014	188.819	188.819	4.438.676	4.438.676	4.078.806	4.078.806
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	89	89	7.808	7.808	80.920	80.920	87.159	87.159
Outros ativos circulantes	-	-	-	-	41.751	41.751	319	319
Outros ativos não-circulantes	28.329	28.329	5.698	5.698	331.352	331.352	291.245	291.245
Outros passivos não-circulantes	7.732	7.732	7.765	7.765	375.732	375.732	220.085	220.085
Fornecedores	90.277	90.277	93.826	93.826	3.236.356	3.236.356	3.271.419	3.271.419
Empréstimos e Financiamentos	322.417	322.417	173.624	173.624	19.186.449	19.533.676	16.292.280	17.018.107
Debêntures	398.034	398.034	638.815	638.815	335.036	335.036	414.495	414.495
Partes relacionadas	5.153.226	5.153.226	4.605.463	4.605.463	-	-	43	43
Outros passivos circulantes	32.820	32.820	29.736	29.736	858.901	858.901	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.960	1.960	1.745	1.745	635.457	635.457	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	8.999	8.999	3.283	3.283

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente. **c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas: Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos em moeda estrangeira, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também para cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação a caixa e equivalentes de caixa e às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação. **Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para seus operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (KPI - *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas comprometidas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

	Controladora				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	90.277	90.277	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	322.417	4.339	246.470	54.153	17.455
Debêntures	398.034	-	-	-	398.034
Partes relacionadas	5.153.226	-	-	-	5.153.226
	5.963.926	94.616	246.470	54.153	5.568.715

	Controladora				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.624	1.872	50.415	94.882	26.455
Debêntures	638.815	251.904	-	-	386.911
Partes relacionadas	4.605.463	-	-	-	4.605.463
	5.511.728	347.602	50.415	94.882	5.018.829

	Consolidado				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.236.356	3.236.356	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.186.449	2.037.869	4.044.665	1.425.923	11.677.992
Debêntures	335.036	-	-	-	335.036
Partes relacionadas	22.757.841	-	-	-	12.013.028
	22.757.841	5.274.225	4.044.665	1.425.923	12.013.028

	Consolidado				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.271.419	3.271.419	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16				

CONTINUAÇÃO

prima seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas. **Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 9.110 (R\$ 8.986 em 31/12/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de mesmo valor. Em 31/12/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 9.110 (R\$ 8.986 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/12/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15 e. **Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses

derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma receita de R\$ 7.741 (R\$ 2.319 em 31/12/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma despesa de mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15 e. Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	7.741	33.970	55.557
Contratos <i>swap</i>				
Swap de taxa de juros	Variação da <i>Libor</i>	9.110	38.497	64.146
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria: Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2014	Controladora				Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	80.165	-	80.165	3.049.971	-	-	3.049.971	
Aplicações financeiras	-	1.047.489	1.047.489	-	2.798.834	-	2.798.834	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	41.751	41.751	
Contas a receber de clientes	177.014	-	177.014	4.438.676	-	-	4.438.676	
Partes relacionadas	89	-	89	80.920	-	-	80.920	
Outros ativos circulantes	28.329	-	28.329	331.352	-	-	331.352	
Outros ativos não-circulantes	7.732	-	7.732	375.732	-	-	375.732	
Total	293.329	1.047.489	1.340.818	8.276.651	2.798.834	41.751	11.117.236	
Resultado financeiro exercício findo em 2014	17.964	7.155	25.119	343.702	223.741	-	567.443	

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	90.277	90.277	-	3.236.356	3.236.356
Empréstimos e Financiamentos	-	322.417	322.417	-	19.186.449	19.186.449
Debêntures	-	398.034	398.034	-	335.036	335.036
Partes relacionadas	-	5.153.226	5.153.226	-	-	-
Outros passivos circulantes	-	32.820	32.820	-	858.901	858.901
Outros passivos não-circulantes	-	1.960	1.960	-	635.457	635.457
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	8.999	-	8.999
Total	-	5.998.734	5.998.734	8.999	24.252.199	24.261.198
Resultado financeiro exercício findo em 2014	(2.807)	(1.002.868)	(1.005.675)	(7.530)	(2.110.944)	(2.118.474)

2013	Controladora				Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total		
Caixa e equivalentes de caixa	91.174	-	91.174	2.099.224	-	2.099.224		
Aplicações financeiras	-	11.973	11.973	-	2.123.168	2.123.168		
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319		
Contas a receber de clientes	188.819	-	188.819	4.078.806	-	4.078.806		
Partes relacionadas	7.808	-	7.808	87.159	-	87.159		
Outros ativos circulantes	5.698	-	5.698	291.245	-	291.245		
Outros ativos não-circulantes	7.765	-	7.765	220.085	-	220.085		
Total	301.264	11.973	313.237	6.776.519	2.123.487	8.900.006		
Resultado financeiro exercício findo em 2013	25.201	5.790	30.991	422.648	150.058	572.706		

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos ao custo amortizado	Total	
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	3.271.419	
Empréstimos e Financiamentos	173.624	173.624	-	-	16.292.280	
Debêntures	638.815	638.815	-	-	414.495	
Partes relacionadas	4.605.463	4.605.463	-	-	43	
Outros passivos circulantes	29.736	29.736	-	-	634.761	
Outros passivos não-circulantes	1.745	1.745	-	-	571.510	
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	
Total	5.543.209	5.543.209	-	3.283	21.184.508	
Resultado financeiro exercício findo em 2013	(955.720)	(955.720)	(12.164)	-	(1.862.319)	

Em 31/12/2014, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados. **e) Operações com instrumentos financeiros derivativos: Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado. O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. **Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuras. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia. **Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado. As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e *contratos futuros de moeda*. **Contratos futuros de Dólar:** A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito. **Contratos de Swap:** A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito. Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Consolidado			
		Valor de referência	Valor a receber	Valor a pagar	
Contratos futuros de Dólar		2014	2013	2014	2013
Vencimento em 2014	- US\$ 20,9 milhões	-	319	-	-
Vencimento em 2015	US\$ 80,0 milhões	-	41.751	-	-
Contratos swap de taxa de juros		2014	2013	2014	2013
Vencimento em 2014	<i>Libor</i> 6M ponta ativa + 0,90% ponta passiva 5,50%	US\$ 14,3 milhões	-	-	(274)
Contratos cross currency swap		2014	2013	2014	2013
Vencimento em 2017 e 2018	<i>Libor</i> 6M + 2%-2,25% 10,17%- ponta passiva 11,02%	US\$ 25,0 milhões US\$ 25,0 milhões US\$ 40,0 milhões	-	-	(8.999)
Total valor justo instrumentos financeiros		41.751	319	(8.999)	(3.283)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos. Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2014	2013
Ativo circulante	41.751	319
Ativo não-circulante	41.751	319
Total	83.502	638
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2014	2013
Passivo circulante	-	(274)
Passivo não-circulante	(8.999)	(3.283)
Total	(9.000)	(3.557)
Demonstração do Resultado	2014	2013
Ganho com instrumentos financeiros	43.692	14.990
Perda com instrumentos financeiros	(7.201)	(12.136)
Total	36.491	2.854
Demonstração do Resultado Abrangente	2014	2013
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros	(5.989)	5.363
Total	(5.989)	5.363

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge): A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes. A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior. Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos resultados abrangentes como uma perda

não realizada no montante de R\$ 947.201 para o exercício findo em 31/12/2014, na Controladora (perda de R\$ 843.859 para o exercício findo em 31/12/2013) e como um perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 948.991 para o exercício findo em 31/12/2014, no Consolidado (perda de R\$ 848.238 para o exercício findo em 31/12/2013). O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos. **g) Mensuração do valor justo:** As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos. Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. Em 31/12/2014, a Companhia mantém certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2014, são os seguintes: A controladora possui saldo de Títulos para negociação que se enquadram no Nível 1.

Ativo circulante	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Títulos para negociação	2.798.834	2.123.168	978.840	594.355	1.819.994	1.528.813
Contratos de <i>swaps</i> e outros	41.751	319	-	-	41.751	319
Total	2.840.585	2.123.487	978.840	594.355	1.861.745	1.529.132
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	274	-	-	-	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	8.999	3.009	-	-	8.999	3.009
Total	8.999	3.283	-	-	8.999	3.283
Total	2.849.584	2.126.770	978.840	594.355	1.870.744	1.532.415

16 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora	Consolidado
	2014	2013
Encargos sociais sobre folha de pagamento	7.716	9.003
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	16.600	13.689
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	1.795	1.713
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-
Imposto sobre valor agregado e outros	1.798	4.965
Total	27.909	29.370

17 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes: **I) Provisões**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
a) Provisões tributárias	-	-	-	-
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.404	2.344	25.825	24.924
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	7	34.038	31.827
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	7.215	12.506	32.853	51.334
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	155.632	122.104	1.177.200	911.434
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	220	251	38.171	38.178
b) Provisões trabalhistas	64.199	66.602	228.475	214.501
c) Provisões cíveis	435	377	39.793	22.400
Total	230.105	204.191	1.576.355	1.294.598

a) Provisões tributárias: As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos. **b) Provisões trabalhistas:** A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros. **c) Provisões cíveis:** A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2014, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões. A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:



CONTINUAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício.....	204.191	185.342	1.294.598	1.081.381
(+) Adições.....	11.056	10.232	213.285	350.770
(+) Atualização monetária.....	17.261	11.340	128.305	63.882
(-) Reversão de valores provisionados.....	(2.403)	(2.723)	(59.714)	(209.485)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira.....	-	-	(119)	8.050
Saldo no final do exercício.....	<u>230.105</u>	<u>204.191</u>	<u>1.576.355</u>	<u>1.294.598</u>

II) Passivos contingentes não provisionados: a) Contingências Tributárias: a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 997.366. **a.2)** As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A., possuem discussões que tratam de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.385.965, referente a lucros gerados no exterior. **a.3)** A Companhia e suas controladas, Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas por Gerdau outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 331.133. **a.4)** As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., discutem administrativamente a glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos do artigo 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, relativo à reorganização societária realizada em 2004/2005, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor total atualizado das discussões importa em R\$ 3.408.393. **b) Contingências Cíveis: b.1)** Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aço longo no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento. Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução. O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos. Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada. Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005. A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação. **b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussões de aproximadamente R\$ 89.310. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais. A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia. **III) Depósitos judiciais:** A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributários.....	181.442	175.561	1.286.651	1.093.517
Trabalhistas.....	27.307	25.644	66.608	57.456
Cíveis.....	1.200	1.150	77.606	4.434
	<u>209.949</u>	<u>202.355</u>	<u>1.430.865</u>	<u>1.155.407</u>

d) Avais concedidos:

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A.....	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	2.628
Gerdau Açominas S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	526.582
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	481.968	set/15 - set/16	405.071
GTL Trade Finance Inc.....	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.312.371
GTL Trade Finance Inc.....	Controlada	Aval	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.328.100
Diaco S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	470.492	mai/15 - out/16	471.751
Gerdau Aços Especiais S.A.....	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.....	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.669.695
Gerdau Metaldom Corp.....	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	125.304	jun/15 - dez/17	126.083
Gerdau Metaldom Corp.....	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	55.399
Gerdau Trade Inc.....	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.151.581
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.....	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	1.269.065	jun/15 - mar/19	1.244.316
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.....	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.096.144
Sipar Gerdau Inversiones.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.665	jun/17	15.532
Coquecol S.A.C.I.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	59.207	fev/15 - abr/19	69.061
Steelchem Trading Corporation.....	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/15 - jun/15	106.248
Gerdau Trade Inc.....	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.735.827
Gerdau Steel India Ltd.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	270.980
Aceros Corsa S.A. de C.V.....	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	46.459
Comercial Gerdau Bolívia.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	9.804	Indeterminado	10.625
Gerdau Açominas S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.506.629	jan/20 - ago/20	1.502.806
Gerdau Ameristeel Us. Inc.....	Controlada	Aval	Bond 25 anos	103.596	out/37	135.466
Gerdau Aços Longos S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	393.544
Siderúrgica Zuliana, C.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	33.038	jun/15	39.843
Sidertul, S.A. de C.V.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	308.350	jun/16	45.118
Gerdau Aços Especiais S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.....	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	27.050

e) Debêntures: Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 62.989 em 31/12/2014 (R\$ 224.319 em 31/12/2013), que corresponde a 1.215 debêntures (42.173 em 31/12/2013). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 110.840 em 31/12/2014 (R\$ 162.615 em 31/12/2013), que corresponde a 18.304 debêntures (35.066 em 31/12/2013). **f) Condições de preços e encargos:** Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa *Libor* mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes. **g) Remuneração da Administração:** A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 4.942 (R\$ 3.907 em 31/12/2013), em termos consolidados foi pago um total de R\$ 46.580 em 31/12/2014 (R\$ 30.737 em 31/12/2013). Em 31/12/2014, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.314 - Plano de contribuição definida (R\$ 1.189 em 31/12/2013). Para os administradores, a outorga de opção de compra de ações totalizaram no final do exercício:

	2014	
	Número de opções	Preço Médio de Exercício R\$
No início do exercício.....	1.599.023	19,44
Opções exercidas.....	(20.143)	17,34
Opções canceladas.....	(14.539)	19,47
No final do exercício.....	<u>1.564.341</u>	<u>19,53</u>

As ações restritas e ações condicionadas a resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2014	
	Número de opções	Preço Médio de Exercício R\$
No início do exercício.....	2.251.873	19,44
Outorgadas.....	1.190.854	17,34
Exercidas.....	(52.328)	19,47
Canceladas.....	(14.208)	19,47
No final do exercício.....	<u>3.376.191</u>	<u>19,53</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 24. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 16.043 em 31/12/2014 (R\$ 9.503 em 31/12/2013).

19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2014:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida.....	-	41.210	-	555.184
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido.....	-	-	196.799	-
Total do ativo.....	-	<u>41.210</u>	<u>196.799</u>	<u>555.184</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido.....	-	-	870.480	488.345
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego.....	-	-	351.538	369.065
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento.....	-	-	84.831	134.945
Total do passivo.....	-	-	<u>1.306.849</u>	<u>992.355</u>
Parcela do Circulante.....	-	-	34.218	50.036
Parcela do Não-circulante.....	-	-	1.272.631	942.319

a) Plano de pensão com benefício definido - pós-emprego: A Companhia, através de suas subsidiárias norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá. Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovada o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldato. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida conforme saldato na letra "b", sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldato para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldato no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional

18 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.....	-	7.734	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.....	89	-	-	-
Empresas associadas				
Armacero Ind. Com. Ltda.....	-	-	9.198	31.109
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.....	-	-	13.634	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.....	-	-	7.729	-
Outros				
Fundação Gerdau.....	-	-	50.342	55.657
Outros.....	-	74	17	333
	<u>89</u>	<u>7.808</u>	<u>80.920</u>	<u>87.159</u>

Mútuos passivos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.....	(1.941)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.....	(5.151.285)	(4.605.463)	-	-
Outros				
Outros.....	-	-	-	(43)
	<u>(5.153.226)</u>	<u>(4.605.463)</u>	<u>-</u>	<u>(43)</u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas.....	<u>(265.844)</u>	<u>(225.579)</u>	<u>2.743</u>	<u>1.573</u>

b) Operações comerciais:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Compras				
Gerdau Macsteel Inc.....	-	2.807	768	-
Gerdau Aços Longos S.A.....	104.084	75.919	-	(2.680)
Gerdau Aços Especiais S.A.....	7.147	19.997	436	331
Gerdau Açominas S.A.....	1.729	12.527	4.005	343
Gerdau Aços Especiais Europa, S.L.....	704	21.535	10.375	(423)
Gerdau AZA S.A.....	-	609	190	-
Gerdau Laisa S.A.....	-	198	-	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.....	-	232	-	-
Siderúrgica Zuliana, C.A.....	-	119	127	-
Sidlenor Villares Rolling Mill Rolls S.L.....	11	9.491	-	5.927
Sidlenor Corporation of America.....	-	48.042	11.184	6.480
Outros.....	1	286	506	-
	<u>113.676</u>	<u>191.762</u>	<u>27.591</u>	<u>9.978</u>

Nos exercícios findos em 31/12/2014 e 2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 478.225 em 31/12/2014 (R\$ 731.132 em 31/12/2013) e de compras no montante de R\$ 225.247 em 31/12/2014 (R\$ 476.105 em 31/12/2013). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 252.998 em 31/12/2014 (R\$ 89.452 em 31/12/2013).

c) Operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receitas 2014	(Despesas)/Receitas 2013	(Despesas)/Receitas 2014	(Despesas)/Receitas 2013
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*).....	(4.702)	(6.841)	(5.399)	(12.480)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**).....	-	-	888	604

(*) Garantias por avais dos controladores em financiamentos no montante de R\$ 228.948 em 31/12/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Aumento de 1% (18,892%)				
Redução de 1% (18,583%)				

de Preços ao Consumidor). As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custo do serviço corrente.....	-	-	78.271	80.072
Custo financeiro.....	937	833	160.864	158.179
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	(1.405)	(1.192)	(186.800)	(164.800)
Custo do serviço passado.....	-	-	-	(11.029)
Reduções.....	-	-	(17.961)	-
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação.....	468	359	51.494	38.215
Custo líquido com plano de pensão.....	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.868</u>	<u>100.637</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(9.596)	(8.724)	(3.791.670)	(3.113.818)
Valor justo dos ativos do plano.....	15.483	12.871	3.319.133	3.081.582
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação.....	(5.087)	(4.147)	(201.144)	(456.109)
Efeito líquido.....	-	-	(673.681)	(488.345)

CONTINUAÇÃO

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Remunerações	(1.668)	1.642	(69.748)	33.417
Remensurações atuariais.....	796	(1.293)	466.829	(272.767)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes.....	872	(349)	(309.190)	(12.812)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes.....	-	-	87.891	(252.162)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	81.818	(201.347)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	81.818	(201.347)	87.891	(252.162)

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido	(9.596)	(8.724)	(9.995)	(12.617)	(28.236)
Valor justo dos ativos do plano	15.083	12.871	14.132	18.194	55.704
Superávit.....	5.487	4.147	4.137	5.577	27.468
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	796	(1.293)	(3.099)	1.101	12.375
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(1.668)	1.642	5.111	12.471	2.440

	Consolidado				
	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(3.791.670)	(3.113.818)	(3.003.722)	(2.407.771)	(1.727.790)
Valor justo dos ativos do plano	3.319.133	3.081.582	2.789.832	2.184.352	2.121.332
Superávit/Déficit	(472.537)	(32.236)	(213.890)	(223.419)	393.542
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	466.829	(272.767)	300.328	386.540	55.808
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(69.748)	33.417	(151.120)	208.940	(23.546)

As remensurações reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos resultados abrangentes. A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2014				
	Planos Brasileiros	Planos Americanos			
Renda Fixa		100,0%			46,1%
Renda Variável.....		-			41,8%
Outros.....		-			12,1%
Total		100%			100%

	2013				
	Planos Brasileiros	Planos Americanos			
Renda Fixa		100,0%			42,4%
Renda Variável.....		-			47,4%
Outros.....		-			10,2%
Total		100%			100%

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas subsidiárias contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos. A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 60% em renda variável (ações) e 40% em renda fixa (títulos da dívida). A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2014 e 2013, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2014		
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	
Taxa média de desconto.....	11,69%	3,75% - 4,00%	
Taxa de aumento da remuneração...	Não aplicável	2,60% - 3,25%	
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH	
Tábua de mortalidade de inválidos ..	AT-2000 por sexo	Taxas por idade	
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada na idade e/ou no serviço	

	2013		
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	
Taxa média de desconto.....	11,29%	4,50% - 4,75%	
Taxa de aumento da remuneração...	Não aplicável	3,25% - 4,25%	
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	2014 e UP1994	
Tábua de mortalidade de inválidos ..	AT-2000 por sexo	2014 e UP1994	
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada no serviço e no nível salarial	

b) Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego: A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantêm um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.553 em 2014 (R\$ 6.113 em 2013) para a controladora e R\$ 115.346 em 2014 (R\$ 107.699 em 2013) no consolidado. **c) Plano de benefício de saúde - pós-emprego:** O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se apresentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2014	2013
Custo do serviço corrente	4.701	5.011
Custo financeiro.....	16.389	17.253
Custo do serviço passado	(103.895)	(75.067)
Custo líquido com plano de saúde.....	(82.805)	(52.803)

A tabela a seguir mostra o status do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2014	2013
Valor presente da obrigação de benefício definido	(351.538)	(369.086)
Passivo total líquido	(351.538)	(369.086)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2014	2013
Varição na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício.....	369.065	405.723
Custo do serviço corrente	5.121	5.374
Custo financeiro.....	15.969	16.890
Custo do serviço passado	(103.895)	(75.067)
Contribuições dos participantes	1.769	2.816
Contribuições de benefícios	(16.256)	(17.565)
Subsídio médico	510	1.302
Remensurações.....	42.345	(20.980)
Variação cambial.....	36.910	50.593
Obrigação de benefício no final do exercício	351.538	369.086

	2014	2013
Varição nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	13.653	13.208
Contribuições dos participantes	1.769	2.708
Subsídio médico	510	1.279
Pagamentos de benefícios	(15.932)	(17.195)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	-	-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)	(272.302)
Déficit	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)	(272.302)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho).....	42.345	(20.980)	21.908	30.330	29.170

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2014	2013
Remunerações	42.345	(20.980)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	42.345	(20.980)

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2014	2013
Taxa média de desconto	3,75% - 4,00%	4,50% - 4,75%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	7,00% - 7,65%	7,00% - 8,15%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2024 a 2029.....	4,00% - 5,00%	5,00%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança em ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	303	(593)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	(45.048)	57.043

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento: Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pelas subsidiárias na Espanha e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade através da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 84.831 em 31/12/2014 (R\$ 134.945 em 31/12/2013).

20 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2014	2013
Provisão para passivos ambientais	116.421	105.663
Parcela do Circulante	23.025	15.149
Parcela do Não-circulante	93.396	90.514

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadal não será inferior a 10 dias. A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício.....	571.929.945	1.132.285.402	571.929.945	1.128.534.345
Exercício de opções de compra de ações	-	328.160	-	3.751.057
Saldo no fim do período/exercício.....	571.929.945	1.132.613.562	571.929.945	1.132.285.402

Em 31/12/2014 a Companhia subscreveu e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (R\$ 627.483 em custos de lucros e aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	2014						2013					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerda S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	30.103.837	5,2	152.013.820	13,3	182.117.657	10,6	29.436.374	5,1	171.866.798	15,0	201.303.172	11,7
Investidores institucionais estrangeiros.....	21.604.383	3,8	578.731.779	50,4	600.336.162	34,9	21.919.936	3,8	562.964.554	49,1	584.884.490	34,0
Outros acionistas	70.509.071	12,3	149.026.479	13,0	219.535.550	12,8	70.860.981	12,4	144.612.566	12,6	215.473.547	12,5
Ações em tesouraria.....	1.697.538	0,3	13.417.683	1,2	15.115.221	0,8	1.697.538	0,3	13.745.843	1,2	15.443.381	0,9
	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>

* A Metalúrgica Gerda S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerda Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância. As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. **b) Ações em tesouraria:** A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2014		2013	
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	13.745.843	238.414
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(328.160)	(5.829)
Saldo final	1.697.538	557	13.417.683	232.585

Em 31/12/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 13.417.683 ações preferenciais pelo valor de R\$ 232.585. Estas ações serão utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. Em 2014, foram utilizadas 328.160 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (3.751.057 em 31/12/2013), no valor total de R\$ 5.829 (R\$ 51.869 em 31/12/2013) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 17,34. **c) Reservas de lucros: I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos. **II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e investimentos governamentais para investimentos que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos. **III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. **d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em hedge de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Os efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas são compostos por (i) variações de participação decorrentes da consolidação do Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (Nota 3.1), relativos aos montantes investidos pela Companhia e suas controladas em comparação com os montantes de investimento detidos por entidades não consolidadas (partes relacionadas) (ii) reclassificação de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em empresas já controladas pela Companhia; e (iii) variações decorrentes de aumento (redução) na participação em controladas oriundas de aumento de capital, aquisições (alienações) de participação adicional,

além de diluições de participação de qualquer natureza. **e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 69.547 (R\$ 109.942 em 31/12/2013). O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 426.141 e corresponde ao total devido para atendimento ao dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, consoante disposição estatutária, conforme demonstrado a seguir:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	1.402.873	1.583.731
Constituição da reserva legal.....	(70.144)	(79.187)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(51.126)	(69.514)
Base para dividendos.....	1.281.603	1.435.030
Juros sobre capital próprio e dividendos	(426.141)	(476.667)
Lucro líquido remanescente	855.462	958.363
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(855.462)	(958.363)

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

Juros sobre capital próprio e dividendos

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em			2014	2013
			circulação (mil)	Crédito	Pagamento		
1º trimestre.....	Juros	0,07	1.704.523	21/05/14	30/05/14	(119.331)	-
1º trimestre.....	Dividendos	-	-	-	-	-	(34.013)
2º trimestre.....	Dividendos	0,06	1.704.454	25/07/14			

CONTINUAÇÃO

22 - LUCRO POR AÇÃO

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador básico				
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	470.746	932.127	1.402.873	1.583.731
Denominador básico				
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria	571.929.945	1.132.483.383	571.929.945	1.129.184.775
Lucro por ação (em R\$) - Básico	0,82	0,82	0,93	0,93

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador diluído				
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais	932.127		1.051.267	
Mais:				
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau	714		1.851	
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	932.841		1.053.118	
Menos:				
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau	(714)		(1.851)	
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais	470.032		530.613	

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias	571.929.945		571.929.945	
Média ponderada das ações preferenciais	1.132.483.383		1.129.184.775	
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	2.588.297		5.937.260	
Total	1.135.071.681		1.135.122.035	
Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,82		0,93	

23 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas	2.189.590	2.316.270	47.866.687	45.716.601
Impostos incidentes sobre vendas	(437.915)	(460.065)	(4.098.426)	(4.179.096)
Descontos	(5.796)	-	(1.221.922)	(1.674.468)
Receita líquida de vendas	1.745.879	1.856.205	42.546.339	39.863.037

24 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

a) Plano de opções de ações:

	Número de opções	2014		2013	
		Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções
		R\$		R\$	
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34	
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58	
Opções exercidas	(52.340)	17,34	(2.388.004)	9,60	
Opções canceladas	(292.182)	19,47	(279.004)	20,22	
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96	
No final do período	2.448.973	19,53	2.793.495	19,44	

Informações por segmentos de negócio:

	Exercício findo em:													
	Operação Brasil		Minério de Ferro		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas	14.294.413	14.837.088	944.778	704.265	14.048.572	12.562.179	5.670.062	5.366.383	8.643.887	8.023.058	(1.055.373)	(1.629.936)	42.546.339	39.863.037
Custo das vendas	(11.640.723)	(11.883.641)	(788.409)	(440.991)	(13.092.669)	(11.918.596)	(5.022.942)	(4.800.927)	(7.921.925)	(7.308.700)	1.060.340	1.624.395	(37.406.328)	(34.728.460)
Lucro bruto	2.653.690	2.953.447	156.369	263.274	955.903	643.583	647.120	565.456	721.962	714.358	4.967	(5.541)	5.140.011	5.134.577
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(883.406)	(901.360)	(39.194)	(38.242)	(719.049)	(640.487)	(366.800)	(313.591)	(378.038)	(327.569)	(341.460)	(390.627)	(2.727.947)	(2.611.876)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.117	129.370	-	-	11.904	9.525	(25.021)	1.067	28.743	17.623	52.150	20.136	87.893	177.721
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(339.374)	-	-	-	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	-	636.528	-	-	-	-	-	-	-	636.528	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	71.562	46.800	6.549	(11.647)	-	-	23.764	18.848	101.875	54.001
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.790.401	2.181.457	117.175	225.032	956.848	59.421	(77.526)	241.285	372.667	404.412	(260.579)	(357.184)	2.898.986	2.754.423
Resultado financeiro, líquido	(498.760)	(133.629)	(37.784)	(874)	(153.602)	(185.200)	(73.259)	(76.974)	(180.913)	(130.250)	(616.684)	(774.850)	(1.561.002)	(1.301.777)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.291.641	2.047.828	79.391	224.158	803.246	(125.779)	(150.785)	164.311	191.754	274.162	(877.263)	(1.132.034)	1.337.984	1.452.646
Imposto de renda e contribuição social	(332.595)	(510.741)	(24.555)	(56.037)	(111.957)	144.342	(11.226)	(60.352)	(68.675)	(117.447)	699.397	841.291	150.389	241.056
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	959.046	1.537.087	54.836	168.121	691.289	18.563	(162.011)	103.959	123.079	156.715	(177.866)	(290.743)	1.488.373	1.693.702
Informações suplementares:														
Receita líquida de vendas entre segmentos	408.089	891.218	426.218	430.320	88.356	154.178	511	853	132.199	153.367	-	-	1.055.373	1.629.936
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.790.401	2.181.457	117.175	225.032	956.848	59.421	(77.526)	241.285	372.667	404.412	(260.579)	(357.184)	2.898.986	2.754.423
Depreciação/amortização	863.295	796.920	43.479	25.301	567.438	515.413	208.065	186.975	545.119	504.898	-	-	2.227.396	2.029.507
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	339.374	-	-	-	-	-	339.374	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	-	(636.528)	-	-	-	-	-	-	-	(636.528)	-
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado (EBITDA ajustado)	2.653.696	2.978.377	160.654	250.333	887.758	574.834	469.913	428.260	917.786	909.310	(260.579)	(357.184)	4.829.228	4.783.930
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	40.155	326.765	1.228.435	1.129.060	1.580	1.288	124.213	132.918	1.394.383	1.590.031
Ativos totais	20.944.699	19.276.428	1.122.652	1.068.799	18.384.416	16.909.618	7.848.503	7.927.174	15.400.775	14.830.092	(658.715)	(1.797.071)	63.042.330	58.215.040
Passivos totais	10.907.833	9.396.996	136.246	126.651	4.908.201	4.547.307	2.232.012	2.123.608	7.382.045	6.912.854	4.221.459	3.086.867	29.787.796	26.194.283

Os principais produtos por segmento de negócio são: Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais. Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves. Operação América Latina: vergalhões, barras e treliçados. Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina. Operação Minério de Ferro: minério de ferro. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

	Exercício findo em:													
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia				Consolidado			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013		
Receita líquida de vendas	16.428.472	16.134.963	6.063.220	5.989.926	17.250.898	15.416.686	2.803.749	2.321.462	42.546.339	39.863.037				
Ativos totais	24.503.901	22.036.970	8.409.583	8.478.180	26.288.644	23.843.862	3.840.202	3.856.028	63.042.330	58.215.040				

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

A cotação média da ação, no exercício findo em 31/12/2014, foi de R\$ 13,31 (R\$ 16,01 em 31/12/2013). A Companhia possui, em 31/12/2014, um total de 13.417.683 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Consolidado	
				Quantidade disponível em 31/12/2014*	R\$
R\$ 11,55	80.742	4,2	10,24	80.742	
R\$ 36,23	12.581	2,2	32,12	12.581	
R\$ 52,70	8.953	3,2	46,72	8.953	
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	2.346.697	5,0	19,68	74.615	
	2.448.973			176.891	

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2014 é de 176.891 (252.372 em 31/12/2013). O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no resultado, no exercício findo em 31/12/2014, foi de R\$ 36.209 (R\$ 30.945 em 31/12/2013). A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2014. **b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2013	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de <i>Stock Options</i>	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights (SARs)</i>	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
Em 31/12/2013	7.371.215
Outorgadas	3.981.219
Canceladas	(739.017)
Exercidas	(527.183)
Em 31/12/2014	10.086.234

c) Demais Planos - América do Norte: Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano "Equity Incentive Plan" (o "EIP"). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, "Share Appreciation Rights" ("SARs"), direitos de ações futuras ("DSUs"), ações restritas ("RSUs"), performance das ações ("PSUs"), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga. Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos. Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 31,1 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 767.027 RSUs e 1.150.541 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos. Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 31,6 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos. Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2014, existiam 768.757 SARs e 102.276 "stock options" pendentes nesses planos. Esta outorga é providenciada ao longo do período de validade da outorga. Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 370 mil (R\$ 983 mil) e US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões), respectivamente. Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 0 e US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões), respectivamente.

25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância. Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

CONTINUAÇÃO
26 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2014	2013
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	48.291.077	41.860.131
Lucro Cessante.....	Lucro líquido somado às despesas fixas	9.694.293	8.681.559
Responsabilidade Civil.....	Operações industriais	467.887	416.451

27 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento. **27.1 Teste de recuperabilidade do ágio:** O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade. A Companhia possui cinco segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na nota 11. O segmento Minério de Ferro, em virtude de não possuir ágio alocado, não é parte do teste de recuperabilidade do ágio. Em dezembro de 2014, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e os testes efetuados não identificaram perdas pela não recuperabilidade do ágio no exercício. Em determinados cenários de sensibilidade a Companhia identificou risco mais elevado de que, havendo deteriorações de determinados fundamentos econômicos, ajustes possam vir a ser requeridos em exercícios futuros. O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2014 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares, incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. para os segmentos Brasil, América Latina, Aços Especiais e América do Norte. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram 11,4% a.a. para o segmento América do Norte (11,8% em dezembro de 2013), 12,5% a.a. para o segmento Aços Especiais (12,5% em dezembro de 2013), 11,9% a.a. para o segmento América Latina (13,3% em dezembro de 2013) e 13,9% a.a. para o segmento Brasil (14,5% em dezembro de 2013). Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 1.699 milhões para o segmento de negócio América do Norte (R\$ 1.244 milhões em dezembro de 2013), R\$ 1.591 milhões para o segmento de negócio Aços Especiais (R\$ 1.661 milhões em dezembro de 2013), R\$ 668 milhões para o segmento de negócio América Latina (R\$ 431 milhões em dezembro de 2013) e R\$ 3.103 milhões para o segmento de negócio Brasil (R\$ 10.225 milhões em dezembro de 2013). A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas. Um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 394 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 94 milhões em dezembro de 2013), R\$ 785 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 942 milhões em dezembro de 2013), R\$ 2.073 milhões para o segmento Brasil (R\$ 8.826 milhões em dezembro de 2013) e R\$ 186 milhões para o segmento América Latina (R\$ 7 milhões em dezembro de 2013). Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 678 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 361 milhões em dezembro de 2013), R\$ 976 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.127 milhões em dezembro de 2013), R\$ 2.365 milhões para o segmento Brasil (R\$ 9.232 milhões em dezembro de 2013) e para o segmento América Latina em R\$ 310 milhões (R\$ 124 milhões em dezembro de 2013). Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas por recuperabilidade de ágio. Uma combinação das sensibilidades mencionadas acima acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável inferior ao valor contábil no segmento América do Norte de R\$ 458 milhões (R\$ 651 milhões em dezembro de 2013) e América Latina de R\$ 122 milhões (R\$ 259 milhões em dezembro de 2013). A combinação das sensibilidades mencionadas acima acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável superior ao valor contábil no segmento Brasil de R\$ 1.436 milhões (R\$ 8.077 milhões em dezembro de 2013) e Aços Especiais de R\$ 262 milhões (R\$ 484 milhões em dezembro de 2013).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Gerdau S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. (a “Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Gerdau S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

27.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos: Em dezembro de 2014, os testes realizados identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento América Latina no montante de R\$ 339.374 em virtude de falta de expectativa de utilização futura destes ativos. A Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio, apesar das incertezas futuras no mercado que ainda permanecem. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2015, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

28 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização.....	(139.762)	(124.685)	(2.227.396)	(2.029.507)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(408.559)	(406.546)	(6.444.454)	(6.077.868)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.045.278)	(1.052.470)	(26.472.335)	(24.545.626)
Recuperação de créditos	1.356	17.326	141.336	329.084
Fretes.....	(45.801)	(56.905)	(2.262.143)	(2.075.459)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos.....	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	636.528	-
Outras despesas/receitas	(101.643)	(150.506)	(2.781.390)	(2.763.239)
	<u>(1.739.687)</u>	<u>(1.773.786)</u>	<u>(39.749.228)</u>	<u>(37.162.615)</u>

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos.....	(1.639.401)	(1.640.606)	(37.406.328)	(34.728.460)
Despesas com vendas	(14.474)	(27.621)	(691.021)	(658.862)
Despesas gerais e administrativas	(59.835)	(58.916)	(2.036.926)	(1.953.014)
Outras receitas operacionais	12.573	19.655	238.435	318.256
Outras despesas operacionais.....	(38.550)	(66.298)	(150.542)	(140.535)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos.....	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	636.528	-
	<u>(1.739.687)</u>	<u>(1.773.786)</u>	<u>(39.749.228)</u>	<u>(37.162.615)</u>

29 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação..	7.155	5.791	144.723	135.040
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	-	1.815	-	41.053
Juros recebidos e outras receitas financeiras	5.986	10.273	131.526	116.817
Total Receitas Financeiras	13.141	17.879	276.249	292.910
Juros sobre a dívida.....	(90.237)	(66.279)	(1.178.034)	(901.273)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	<u>(311.575)</u>	<u>(253.149)</u>	<u>(219.341)</u>	<u>(152.112)</u>
Total Despesas Financeiras	(401.812)	(319.428)	(1.397.375)	(1.053.385)
Varição cambial, líquida	(589.078)	(623.180)	(476.367)	(544.156)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos.....	(2.807)	-	36.491	2.854
Resultado Financeiro, Líquido.....	<u>(980.556)</u>	<u>(924.729)</u>	<u>(1.561.002)</u>	<u>(1.301.777)</u>

30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19/01/2015, o Conselho de Administração da Companhia deliberou autorizar a aquisição de ações de sua própria emissão, em um prazo de até 3 meses contados a partir da data de autorização, de até 30.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ou *American Depositary Receipts* - ADRs (GGB). Esta autorização tem o objetivo de atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado. As aquisições serão suportadas por reservas de lucros existentes, cabendo à Diretoria fixar as quantidades de ações e a oportunidade de cada operação.

das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos
Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de março de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ
Emerson Lima de Macedo
 Contador CRC 1BA022047/O-1 “S” RJ

Carlos Biedermann
 Contador CRC 1RS029321/O-4 “S” RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, analisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de março de 2015.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 3 de março de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 3 de março de 2015.

Bolívar Charneski

Geraldo Toffanello

Roberto Lamb

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes

GERMANO HUGO GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

FREDERICO CARLOS GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

CLAUDIO JOHANNPETER

AFFONSO CELSO PASTORE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

Secretário-Geral

EXPEDITO LUZ

DIRETORIA E MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO
Diretor Presidente

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes

CLAUDIO JOHANNPETER

GUILHERME CHAGAS GERDAU JOHANNPETER

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

EXPEDITO LUZ

FRANCISCO DEPPERMAN FORTES

MANOEL VITOR DE MENDONÇA FILHO

RICARDO GIUZEPPE MASCHERONI

CLEMIR ÜHLEIN

Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ

CPF nº 424.614.210-72